

## ESCANDALO NO BANCO DO BRASIL

Envolvendo grandes companhias importadoras  
norte-americanas aqui estabelecidas —

Revelou-se um escândalo no Banco do Brasil, em que estão envolvidas duas das maiores companhias de comércio de importação e exportação principais, a grande companhia norte-americana, com filial no Rio de Janeiro.

Descobriu-se, ali, uma verdadeira indústria de falsificação das chamadas ações de participação. As companhias importadoras entram com o pedido para exportar produtos brasileiros, e assim obtinham automaticamente o direito de importar, independentemente do status de licença, porém, uma quantidade igual em valor de produtos estrangeiros. O montado brasileiro constitui uma verdadeira de quinquilharias norte-americanas. Por outro lado, os homens de exportação tinham suas praxes esgotadas, e eram automaticamente prorrogadas.

O escândalo foi tão grande que o Banco do Brasil chamou a polícia. Indagando, o inquérito revelou que a grande companhia norte-americana, com filial no Rio de Janeiro, estava utilizando o Banco do Brasil para obter o direito de importar, independentemente do status de licença, porém, uma quantidade igual em valor de produtos estrangeiros. O montado brasileiro constitui uma verdadeira de quinquilharias norte-americanas. Por outro lado, os homens de exportação tinham suas praxes esgotadas, e eram automaticamente prorrogadas.



Aspecto parcial da grande massa que superlotou o local em que se instalou ontem o III Congresso Brasileiro da Paz.

## Por Um Pacto de Paz, a Camara de Nova Iguaçu

Após Dr. Antonio Alves de Brito, presidente do Movimento dos Partidários da Paz no município de Nova Iguaçu, o sr. Ari Schiavo, presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu enviou o seguinte ofício:

«Com muita satisfação recebi o recebimento do ofício n.º 8 do Movimento dos Partidários da Paz do Município de Nova Iguaçu no qual nos é comunicado já haverem 19.944 cidadãos iguaçuenses assinado o Apelo por um Pacto de Paz entre as 5 Grandes, solicitando, outrossim, que este legislativo se pronuncie favoravelmente no referido Apelo.

Em resposta, cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. que na legislatura passada esta Câmara Municipal apreciando a matéria teve oportunidade de deliberar favoravelmente, dando o seu integral apoio a essa humanitária e simpática iniciativa, visando a preservação da Paz, como garantia para uma convivência pacífica entre os povos de todo o mundo.

Sendo que me cumpre responder-lhe, valho-me da oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de elevada consideração e apreço.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

**IMPRENSA POPULAR**  
RIO, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 923

## ARTIGO DE PEDRO MOTTA LIMA

Leia na 2a. página, sob o título — ASSASSINOS — o artigo de PEDRO MOTTA LIMA — sobre o atentado fascista do governo peronista contra a vida do grande dirigente comunista argentino Rodolfo Ghioldi.

# IMPRESSIONANTE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA PAZ

## JUIZ DE PLANTÃO HOJE

Estará de plantão, hoje, domingo, o titular da 11a. Vara Criminal, Dr. Danilo Rangel Brígido.

O magistrado poderá ser procurado na rua São Ferreira, 73, apartamento 202, ou pelo tel. 27-0933.

## MENSAGENS ENVIADAS AO CONGRESSO

Foram recebidas as seguintes mensagens:

De Jean Lafitte, em nome do Comitê Mundial da Paz: os representantes brasileiros à reunião do Conselho Mundial, em Viena, dos povos Pablo Neruda e Nicolas Guillen, da Alemanha; Costas Hupel, da Suécia; o presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, as personalidades do Paraná, encabeçada pelo vice-governador do Estado deputado João da Rocha Xavier; de três partidários da paz encabeçados em Alagoas; dos operários da Fábrica de Rendas Friburgo; do Conselho de Paz dos Países do Distrito Federal; de partidários da paz de Ponte Grossa, Estado do Paraná; do União dos Ferrovários da Rede Viagem Paraná-Santa Catarina; da União Sindical dos Trabalhadores do Paraná; dos gráficos da Editora Literária; da Ipiranga Futebol Clube, clube esportivo da cidade de Antonina, no Paraná; do Grêmio Recreativo Ipiranga, do Distrito Federal; de partidários da paz de Tatuí (S. Paulo), encabeçada pelo Prefeito eleito; do Movimento dos Partidários da Paz de Vitória-Conquista; de operários da Fábrica de Tecidos Cia. Conflância Industrial, do Distrito Federal; do Movimento Sergipano dos Partidários da Paz; dos camponeses de Porcari; de Margarida Gimenez e Ana Gimenez, partidárias da paz de S. Paulo que se encontram encarceradas; do Movimento Alagoano

dos Partidários da Paz; da União dos Estudantes do Estado da Paraíba; do sr. Alberto dos Santos Freitas, em nome dos portugueses antifascistas de São Paulo; do Sindicato dos Trabalhadores em Alfândegas de Porto Alegre; de José Gáudio de Andrade, salvador, jornalista e secretário do Movimento Sergipano dos Partidários da Paz; da Paz, saudando o III Congresso de Otávio de Melo Dantas, vereador da União Democrática Nacional, justificando, Sergipe.

a ausência e saudando o Congresso; de famílias de Friburgo, saudando os congressistas; de moradores de São Vicente, uma saudação acompanhada de 677 assinaturas; do Dr. Vianello, Vereitor Franco, saudando do Salvador, jornalista e secretário do Movimento Sergipano dos Partidários da Paz; da Paz, saudando o III Congresso de Otávio de Melo Dantas, vereador da União Democrática Nacional, justificando, Sergipe.

## “Um Congresso de quotas cumpridas” — afirma Elisa Branco

Elisa Branco, a querida heroína da Paz, falando a respeito do III Congresso Brasileiro da Paz ontem instalado, em Niterói, afirmou:

«Estou contente e cheia de entusiasmo: vejo que o povo brasileiro está confirmando inteiramente a grande confiança que o Comitê Mundial nos depositou. Estamos fazendo um congresso de quotas cumpridas. Um congresso de afirmação da grande disposição de luta de nosso povo, da sua decisão em esmagar de todo e para sempre os

provocadores de guerra e seus séculos e lacras em nosso país. Esse Congresso é o que estávamos esperando, dele: uma vibrante demonstração da força na vitória da paz, uma contribuição valiosa para o esmagamento dos que desejam a guerra».

## ENCERRAMENTO

A sessão solene de instalação encerrou-se ao som do hino nacional cantado por todos os presentes, depois que o presidente anunciou para hoje, às 20 hs., a I Sessão solene no Hotel Cassino Icarai, em Niterói.

## DO CÂRCERE, MARINETE E JEAN SAUDAM O CONGRESSO

A nossa reunião às pressas, na calada da noite, de Banqu para os cubículos fechados de Frei Caneca, as condições e excessiva vigilância em torno de nós, são uma demonstração da fraqueza dos que desejam derrubar o sangue do nosso povo.

Apesar dessa série de provocações, amanhecemos hoje, cantando felizes porque lá fora, mais uma vez, se instalará um Congresso da Paz. Mais uma vez o povo demonstrará o seu amor à Vida.

Meus amigos e queridas amigas, nós desejamos os maiores e melhores êxitos possíveis ao Congresso, e que as nossas Resoluções contribuam para o maior esclarecimento e comprometimento de nossa causa justa e humana — a defesa de nossos filhos e de nossa família. (ss.) Marinete e Jean — Sábado, 10 de Novembro de 1951.

## Programa HOJE (domingo)

As 9 horas, partida de bondes especiais da Praça das Barcas (Niterói), para a grande festa das delegações.  
— As 20 horas 1a. sessão plenária, no Hotel Cassino Icarai.

## AMANHÃ (segunda-feira)

As 9 horas 2a. sessão plenária, no Hotel Cassino Icarai.  
— As 11 horas 3a. Sessão plenária, no Hotel-Cassino Icarai.  
— As 20 horas sessão solene de encerramento no Hotel-Cassino Icarai.

## Falam os Delegados De São Paulo

O médico Henrique Soria — é a mais sagrada de todas e qualquer Congresso de Paz, seja realizado onde for e por quem quer que seja, merece o nosso prestígio apelo e solidariedade.

Afirmou, por último, o líder espiritual Manuel Messias de Oliveira, segundo secretário da Cruzada Humanitária Contra as Armas Atômicas: — Este III Congresso da Paz constitui mais um passo para que se estabeleça a paz entre os homens.

— A minha impressão é de que este Congresso, como todos os Congressos da Paz, constituirá um grande sucesso, porquanto a aspiração máxima do povo brasileiro, como de todos os povos do mundo, é a Paz. Os povos estão cansados da dor e do sangue nas guerras para o enriquecimento de um punhado de tubarões internacionais.

— A causa da Paz — disse

## Mais de três mil pessoas compareceram à sessão de instalação do III Congresso

Mil delegados de todos os Estados — Vibração indescritível da grande massa concentrada — Frederic Joliot-Curie, Gabriela Mistral, Prof. Du Bois, Ministro Ribeiro da Costa, Arquitecto Alderman Bushman, Monsenhor Costabrice Hipolito, Bispo Dacorso e Deputado Campos Vergal na Presidência de Honra do conclave — Mensagens do Comitê Mundial da Paz de Pablo Neruda, Nicolas Guillen, Maria Alfonso Lins e Jean Sarkiss — Prosseguirão hoje os trabalhos —

Embora iniciada para as 20 horas a instalação do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, já às 18 horas o enorme auditório da Avenida São João, 26, em Niterói, estava inteiramente superlotado. Enquanto se aguardavam a sessão preparatória e a reunião solene de abertura, os delegados juvenis davam «bigos» pela paz, que eram respondidos por cerca de mil representantes estaduais e por mais de três mil pessoas presentes ao ato.

## ABERTOS OS TRABALHOS

As 20.30 horas, o ex-senador Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, deu por abertos os trabalhos, passando a palavra ao dr. Valério Konder, que, pelo microfone, fez a chamada dos presidentes e secretários das delegações à assembleia.

Foram igualmente convidados para tomar assento à Mesa os jovens campeões da coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, Isaias Barcelos, vice-representista nacional; Otávio Emerich, representante nacional. Ambos são do Estado do Rio e trouxeram ao Congresso a flâmula da Federação Mundial da Juventude, conquistada pelos moços fluminenses que primeiro coligaram a sua causa.

Na opinião dos membros da Mesa, bem como dos presidentes das caravanas vindas do interior, foi essa, inevitavelmente, uma das maiores demonstrações de hoje realizadas em recinto fechado no nosso país.

Notável acontecimento, cuja significação histórica é indiscutível, o conclave ontem inaugurado vale como uma estrondosa vitória do movimento pela paz, tendo ao mesmo tempo realizado o apelo dos

seus participantes oficiais, várias personalidades de renome nacional e jornalistas de quase toda a imprensa carioca e fluminense.

## PRESIDIUM DE HONRA

A Comissão Organizadora, pela palavra do sr. Abel Chermont (Conclui na 4.ª pag.)

## Viuva de Jaime Calado

A sra. Marquês do Amaral Calado é viúva do jornalista cariense Jairo Calado, assassinado durante um conflito anti-quadrilha em Fortaleza. Mãe de seis filhos e lutadora feminista, declarou à reportagem: — Este Congresso me faz lembrar aquilo que afirmei no meu livro no dia do assassinato do Jaime: «É inútil! O campo da paz crescerá. Meu marido não morreu em vão. Meus filhos crescerão para mundo de paz».

— Este Congresso me faz lembrar aquilo que afirmei no meu livro no dia do assassinato do Jaime: «É inútil! O campo da paz crescerá. Meu marido não morreu em vão. Meus filhos crescerão para mundo de paz».

— Este Congresso me faz lembrar aquilo que afirmei no meu livro no dia do assassinato do Jaime: «É inútil! O campo da paz crescerá. Meu marido não morreu em vão. Meus filhos crescerão para mundo de paz».

## CONFIRMADA NOSSA DENUNCIA

# CONFESSA-SE NOS ESTADOS UNIDOS Que Gordon é Um Ladrão de Urânio

COMPACTUANDO COM O GANGSTER ATÔMICO, GETÚLIO PRETENDE MODIFICAR A  
LEGISLAÇÃO QUE PROIBE AOS TRUSTES ESTRANGEIROS EXPLORAR NOSSAS JÁ-  
ZIDAS DE MINÉRIOS RADIO-ATIVOS —

A imprensa norte-americana, comentando agora a viagem de Gordon Dean, confirma a nossa denúncia de que o gangster atômico, veio nessas as jaulas de urânio do Brasil. Um telegrama da «France Presse», assinado, por Jean Davidson e datado de Washington, diz o seguinte: «Nos domínios das armas nucleares, confirma-se em Washington que o Presidente da Comissão Nacional da Energia Atômica, Gordon Dean, partiu para uma longa viagem de estudos no Brasil e na África do Sul, acompanhado de numerosos técnicos, NO INTUITO DE OBTER, PARA OS ESTADOS UNIDOS, NOVAS FONTES DE URÂNIO, MATÉRIA PRIMA DA BOMBA ATÔMICA. PREPARA-SE O GOLPE

Gordon Dean, a Getúlio, um jornal de Glosa e Glosa, informa que Vargas pretende reformar a legislação que proíbe aos estrangeiros explorar jazidas de minérios radio-ativos, inclusive de urânio e tório, no território nacional. Os trustes norte-americanos poderiam, caso essa legislação fosse modificada, deixar de lado os próprios testas-de-ferro nativos, e enviar diretamente as garrafas para raspar até o fundo as nossas reservas de minérios radio-ativos.

Por outro lado, o golpe seria completado com o Acordo cujo resumo foi feito por Gordon Dean, e que abre as portas do Brasil à saída de minérios que valem muitas vezes o seu peso em ouro. Em vez de serem apenas contrabandeados pela im-

nes minérios seriam o objetivo de um assalto às escaninhas. Esse crime só será impedido com a mobilização de todos os patriotas em defesa dos nossos minérios radio-ativos, indispensáveis amanhã, quando se abrir o grande tempo do aproveitamento pacífico da energia atômica, para o progresso do Brasil.

— A causa da Paz — disse

## O DISCURSO DE ABERTURA

Damos abaixo a íntegra do discurso de abertura do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz pronunciado pelo Dr. Chermont, presidente do Movimento Brasileiro pela Paz —

«Meus amigos, há pouco mais de um trimestre ensaio de realizar outra reunião como esta, em São Paulo.

De II Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, pela este, que hoje inauguramos, muito aprendemos e muito marchamos para a

frente. Após a vitória magnífica que foi a que conseguimos na campanha pela interdição das armas atômicas, quando obtivemos cerca de 4 milhões de assinaturas ao Apelo de Estocolmo, tivemos o II Congresso Mundial dos Partidários da Paz e os históricos repêlidos do Con-

selho Mundial da Paz, em Berlim e agora em Viena, onde se traçaram as linhas de nossa ação presente. Se a campanha contra o emprego das armas atômicas marcou indelevelmente na opinião dos povos, como criminosos de guerra o primeiro passo que usou a ener-



Tragante no momento em que falava o dr. Valério Konder.



# ASSASSINOS

Pedro Motta Lima

Gravemente ferido a bala, encontra-se num hospital de Buenos Aires, para submeter-se a delicadíssima operação, o nosso amigo e companheiro Rodolfo Ghioldi, figura destacada do pensamento marxista na América, dirigente do glorioso Partido Comunista Argentino, amigo dileto dos trabalhadores e do povo do Brasil. Contra sua vida atentaram as hordas peronistas, no momento em que ele, candidato a presidência da República, aproveitava em conflito de propaganda eleitoral a crítica ao plano de guerra e dominação de nossas pátrias, levado à prática pela burocracia imperialista e os governos títeres com que contam incondicionalmente.

Este detalhe nos mostra mais uma vez a que se reduz a democracia de Peron, quando procura apresentar-se como anti-imperialista. Na realidade, subverte em Washington os acordos de integração e compra — sim, conforme diz sua publicidade de tipo integralista — a ordem criminosa dos "gangsters" desceendos em eliminar os líderes que conduziam seus povos à defesa da paz e à luta pela liberdade nacional em toda a América Latina.

Atendendo contra a vida exemplar desse eminente cidadão argentino, os imperialistas lanques e seus serviços desafiaram o justo ódio e o sentimento de vingança que se vem avolumando em nossas pátrias já econômica, política e militarmente submetidas e ainda por cima tão aviltadas em sua honra nacional.

Repetem-se a certos intervalos os atos de banditismo, desde que o Congresso dos Estados Unidos votou a verba solicitada por Truman para completar a conquista dos países da zona que eles chamam "estradas". Campanha a corrupção nas câmaras dominantes, e enquanto se alarva o terror contra as massas populares e suas organizações.

O doloroso acontecimento que está ocorrendo na Argentina se produz quando a opinião continental ainda não saiu de sua perplexidade, em face do estúpido crime que abateu, há dois meses, outro valor de prestígio em todo o hemisfério. Carlos Rafael Rodríguez, diretor da revista "Diakelien", ensaísta, homem de imprensa e dirigente do Partido Socialista Popular de Cuba, foi assassinado em meio a uma manifestação que se realizava em Havana. Os autores intelectuais desse crime são os mesmos homens que ainda o ano passado o deliveram na ilha Ellis, impedindo que ela participasse da Conferência Interamericana de Imprensa, a cuja comissão organizadora pertencia. São os mesmos responsáveis pela morte de Jesus Menéndez, líder operário cubano, e pela tocação de que fogou sair fútil também naquele país, há poucos dias, o diretor do jornal "Elly", atacado por um bando que o alevou a metalhadores portuários. Esses miseráveis assassinos responderam por uma infinidade de delitos. Pela morte de nosso valente Zélio Magalhães, de Lafayette, de quase três dezenas de brasileiros sacrificados por defenderem a paz, a liberdade e a independência de nossa pátria. São os assassinos do líder popular Getulio, na Colômbia, de Alberto Cardia, no Paraguai, onde agora mesmo estão matando lentamente a Obaldio Barthe.

Solidários com o povo irmão da Argentina, que manifesta o mais indignado repúdio a um governo degradado na prática de empresas tão sombrias, protestamos energicamente contra a política de sangue dirigida pelo sinistro Truman e sua quadrilha. Estojamos cada vez mais vigilantes, em defesa de nossos queridos dirigentes Luiz Carlos Prestes e demais

## CONTRÁRIOS OS PROFESSORES À SANÇÃO DO PROJETO 23

Aprovado e convertido em lei o projeto acarretaria graves prejuízos na vigente regulamentação do exercício do magistério — Nota da diretoria do Sindicato dos profissionais do ensino

Podemos na publicação do seguinte:

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro e a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, ante a aprovação pelo Senado Federal do Projeto 23-51, vêm do público declarar: que, tendo concordado em aliar-se à Associação dos Professores da Faculdade de Filosofia de todo o Brasil, para o cerrado combate ao referido Projeto, continuam firmes na sua anterior decisão de completo repúdio ao mesmo, por o considerarem altamente lesivo aos superiores interesses do magistério e do ensino; e que, em confirmação daquela atitude, acabam de sobre o assunto dirigir ao Excm. sr. presidente da República o telegrama seguinte: «Em nome do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro e Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, entidades que representam o magistério secundário de todo país, com exceção do Estado de S. Paulo, vimos respeitosamente perante V. Excia., nas qualidades de respectivos presidentes, apelar no sentido de que se digno V. Excia. vetar o Projeto 23-51, recentemente aprovado pelo Senado Federal, pelos motivos que passamos a expor:

1) O Decreto-lei 8.777-1946, já prevê a necessidade de suprir a carência de professores nas pequenas cidades do interior, tornando-se, pois, absolutamente ocioso referido Projeto 23;

2) Visa ele apenas suprimir o exame de suficiência exigido pelo Decreto-lei 8.777 para candidatos em exercício no magistério secundário, medida essa altamente moralizadora e indispensável à normalidade do próprio ensino;

3) Projeto 23 caso sancionado, acarretaria graves prejuízos

# Enviada ao Governo da Inglaterra A Mais Violenta Nota do Egito

As tropas britânicas no Canal de Suez lembram a conduta das tropas de Hitler — diz o protesto do governo do Cairo —

CAIRO, 10 (I. P.). — Pela terceira vez em uma semana o governo egípcio enviou uma nota de protesto à Grã Bretanha contra a ação ilegal e violenta contra as forças britânicas na zona do Canal de Suez. Essa nota recapitula todas as queixas do governo egípcio, acusando-as de "deserção" contra a todo custo na zona do Canal, a despeito da vontade unânime do povo e do governo do Egito.

A nota diz, além disso, que a Grã Bretanha tenta transformar esta base egípcia em uma base militar, realizando assim contra a vontade do Egito as propostas das quatro potências, relativas ao comando militar do Oriente Médio, propostas formalmente rejeitadas pelo governo egípcio.

A nota conclui dizendo: «Os atos de violência cometidos na zona do Canal de Suez evocam os das autoridades nazistas durante a última guerra. Tais atos não podem senão encorajar e fortalecer o movimento espontâneo de resistência do povo egípcio».

A referida nota, considerada a mais violenta de quantas já foram enviadas ao governo de

Londres, acusa as forças britânicas: primeiro — de se terem arrogado direitos exorbitantes sobre a população dessa zona; como o de distribuir passaportes e permissões de circulação e de o canal marítimo do Suez;

segundo — de se terem arrogado direitos exorbitantes sobre civis, homens, mulheres e crianças, despojando os transeuntes de suas carteiras, seus relógios, suas jóias; sexto — de pilhagem as lojas e os depósitos; sétimo — de paralisarem os serviços de saúde pública, o funcionamento dos tribunais e a luta contra o tráfico de narcóticos.

segundo — de se terem arrogado direitos exorbitantes sobre civis, homens, mulheres e crianças, despojando os transeuntes de suas carteiras, seus relógios, suas jóias; sexto — de pilhagem as lojas e os depósitos; sétimo — de paralisarem os serviços de saúde pública, o funcionamento dos tribunais e a luta contra o tráfico de narcóticos.

segundo — de se terem arrogado direitos exorbitantes sobre civis, homens, mulheres e crianças, despojando os transeuntes de suas carteiras, seus relógios, suas jóias; sexto — de pilhagem as lojas e os depósitos; sétimo — de paralisarem os serviços de saúde pública, o funcionamento dos tribunais e a luta contra o tráfico de narcóticos.

segundo — de se terem arrogado direitos exorbitantes sobre civis, homens, mulheres e crianças, despojando os transeuntes de suas carteiras, seus relógios, suas jóias; sexto — de pilhagem as lojas e os depósitos; sétimo — de paralisarem os serviços de saúde pública, o funcionamento dos tribunais e a luta contra o tráfico de narcóticos.

segundo — de se terem arrogado direitos exorbitantes sobre civis, homens, mulheres e crianças, despojando os transeuntes de suas carteiras, seus relógios, suas jóias; sexto — de pilhagem as lojas e os depósitos; sétimo — de paralisarem os serviços de saúde pública, o funcionamento dos tribunais e a luta contra o tráfico de narcóticos.

## CONHAQUE DE MEL DE ABELHAS PREFIRA

GALHO DO MATO LTDA — CAMPOS

DEPOSITO NO RIO: — Rua Senador

Furtado, 42 — Telefone: 48-7060 —

## COLUNA DO M.A.I.P.

Prêmios Semanais

Foram os seguintes os clubes premiados na semana que passou:

Com o livro «O Mundo da Paz» a Frente Juvenil por ter atingido 26,1% da sua cota total;

Com o romance «Nossa Máxima Culpa» de Micio Tati, o clube do Meier por ter arrecadado 1.233 cruzeiros — maior quantia recolhida na semana;

Com o livro «Mendel ou Lyssenko», do famoso cientista soviético V. Stolevov, o clube do Meier;

Com o livro do poeta polonês Wladimirski, «Poemas de Mãos Caldeadas», o Clube de São Cristóvão por ter realizado uma campanha de jornais, do

mingo passado, o que representou um grande trabalho de agitação, por terem seus membros percorrido quase todo o bairro apregoando o nosso jornal.

A entrega destes prêmios será feita terça-feira, 13 do corrente, às 19 horas, em ato solene que realizará-se na sede do MAIP, à rua Gustavo de Lacerda, 19.

No mesmo local e hora far-se-á a entrega dos prêmios do mês passado a quem fizeram jus os clubes de Ipanema, Leblon e Meier, primeiro e segundo colocados respectivamente.

Convidamos para este ato festivo, que contará com a presença do Diretor e redator dos I. P., os juízes do MAIP.

EMULAÇÃO

1.º Juvenil . . . 26,1%

2.º Centro-Terra . . . 21,1%

3.º Meier . . . 21,1%

4.º Light . . . 20,3%

VELOZ

CORREDOR

TARTARUGA

REUMATICO

PARALITICO

## MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

## NO LAR ELA É INDISPENSÁVEL !!

Se depende de gosto ou oportunidade, oferecemos para cada caso um tipo de máquina de costura, com pequena entrada e prestações a combinar. — A segurança tem crédito no nosso departamento de crédito.

AGUARDAMOS POIS, SUA AMÁVEL VISITA.

CASA RETROZ

URUGUAIANA, 97 — TEL: 23-2450

## Nota internacional

## Conferência Mundial de Desarmamento

A proposta soviética apresentada na assembléia geral da ONU por Andrei Vichinski, relativa à convocação de uma Conferência Mundial de Desarmamento, até 1.º de Junho de 1952, causou pânico nos meios imperialistas. O representante americano Philip Jessup concedeu logo após uma entrevista em que, simplesmente, acusa a URSS de «retardar o desarmamento» com essa proposta. E cita o caso da Coreia para dizer que a guerra ali deve cessar antes de iniciar-se a redução dos armamentos.

Os diplomatas lanques mostram-se muito menos bábeis que os seus emulos nazistas. Pois quem não se lembra que a proposta para o armistício na Coreia partiu da União Soviética, através do embaixador Jacob Malik? A sugestão foi feita numa entrevista radiofônica, e a acolhida que lhe deu o povo americano foi tão entusiástica que o próprio Marshall, então secretário da Defesa, se mostrou atirado, declarando que essa acolhida era «trágica e humilhante para os Estados Unidos». E o chinês de Jessup (que diz, do «Parlamento do Estado») chega ao cúmulo quando se sabe que a guerra na Coreia — uma agressão imperialista norte-americana, e que as negociações de trégua, há no seu quinto mês, causam e que as negociações de paz, em consequência das negociações por parte do comando americano, e que a negociação essa guerra é um excelente negócio para Wall Street.

Procurando justificar a corrida armamentista, os lanques dizem que as negociações devem basear-se na força. Argumento esse repetido há muito pelo provocador de guerra Winston Churchill. Dir-se-ia que os imperialistas «lanques» cordelmente desarmados. Mas qual é a realidade? As forças armadas das potências ocidentais estão por suas forças armadas soviéticas na relação de três para um. A URSS tem a menor proporção de homens «em armas» — cerca de 12 por mil, enquanto que os Estados Unidos têm 23 por mil e a Grã Bretanha 20 por mil, segundo o «Daily Worker», de Londres. O mesmo jornal informa que a 25 de setembro o ministro Gaitkell se lactava, citando um relatório das Nações Unidas, de que na Inglaterra 82 homens em mil trabalhavam para a guerra, enquanto que nos Estados Unidos a relação é de 74 por mil. Essas cifras mostram que as potências ocidentais se preparam para a guerra, e não para negociações.

A proposta de Vichinski veio colocar o dedo na chaga. Por isso os povos a acolhem entusiasticamente, tal como a sugestão de Malik sobre o armistício na Coreia. Ela é a resultante da firme política de paz da União Soviética, e como tal é um desdobramento de posições anteriores. Ninguém pode esquecer, por exemplo, a campanha pelo desarmamento sustentada por Litvinov, em nome do governo soviético, na antiga Liga das Nações. Mas já agora é outra a situação do mundo. As forças da paz, lideradas pela União Soviética e com o apoio ativo de centenas de milhões de partidários da paz no mundo inteiro, são muito mais poderosas que as forças da guerra. E os povos têm hoje condições para impor o desarmamento aos governos que querem a guerra.

## TAPEÇARIA PAZ

GRANDE FÁBRICA DE MOVEIS ESTOFADOS

Reformas de colchões de molas e poltronas canas, bergers, grupos de qualquer estilo. Cortinas estofadas para Salas de Jantar e Dormitórios

Cortinas, Decorações, Lustra-se Moveis. Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamento sem compromisso.

FIGUEIRAS & MARINS  
Rua Vandenkolk, 4-A — Tel: 30-0133  
RAMOS — RIO DE JANEIRO

Telefone: 49-4415 — CARDOSO  
Arte — Pinturas — Decorações  
PINTOR

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m2 (20 x 50). Ótimas para silos e granjas, com ônibus e trem passando por dentro do loteamento. Terra boa e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00: Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em suaves prestações de Cr\$ 30,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

Seja Sócio do M A I P

## "O CORSÁRIO MALDITO"

Y. MAIA

«Acho-te uma graça», Dana Andrews!... No tempo da última guerra, apareceu num filme chamado «Estrela do Norte», com uma equipe «estupenda de boa», composta do diretor Lewis Milestone, o fotógrafo Tolian, o compositor Aaron Copland, uma história de Lillian Hellman, e artistas como Walter Houston, Ann Harding e outros. Este filme americano foi exibido durante o 1.º Festival Brasileiro da Juventude e, ainda, conseguiu chamar nossa participação para dentro da tela, a fim de lutar com os guerrilheiros que aniquilavam a corja de nazistas ocupando uma aldeia camponesa da União Soviética.

Depois, apareceu na pele de vários mocinhos heróis, e tua popularidade era um fato, até que surgiu com cara de dor de dente, fazendo um traidor em «Cortina de Ferro». Daí para cá, tua fantasia é de sujo, mocinho. Podes vestir qualquer atitude de herói, que não convences, porque a verdade é que, mesmo em «Estrela do Norte», teu heroísmo possuía qualquer coisa de «mocinho» do far-west.

Neste «O corsário maldito», voltas a lutar contra os nazistas, e, no entanto, até mesmo para o oficial hitlerista (Claude Rains), do navio «Mulher Magra», rebes a gratificação de tira, quando ele diz: «Sua maneira de interrogar não é própria de um marujo». Podes bem perceber que é impossível seres aceito nesta história de um navio atatecedor de submarinos, onde em covardes bombardeamentos de cidades coreanas se repetem as atrocidades nazistas.

Diz a todos amigos produtores que esta disfarçada propaganda de guerra não engana nem mesmo maquiada de guerra antinazista. Vai fazer Dana Andrews, cara de dor de dente na polí-clínica, e podes levar contigo Carla Balanda.

O novo filme de Oscarito, José Lewgoy, Eliana, Ivon Curli e outros «A VEM O BARÃO», inaugurará hoje, às 16 horas, o Cinema MIRAMAR no Leblon.

## OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Adela, meu amor», com Joan Crawford e Robert Young.  
ART-PALÁCIO — «Maya, a desajustada», com Viviane Romance.  
ASTORIA — «O corsário maldito», com Dana Andrews e Claude Rains.  
AVENIDA — «Sensualidades», com Roldão Lupi.  
ÁUTICA — «Clube primavera», com Libertad Lamarque.  
FALCÃO — «A dança das volutas».  
CARIOCA — «O terceiro homem», com Orson Welles e Alida Valli.  
COLISEU — «A severa», com Dina Telles.  
COLÔNIA — «O corsário maldito», com Dana Andrews e Claude Rains.

MADURRERA — «Adela, meu amor», com Joan Crawford e Robert Young.

MARACANA — «Abbott e Costello e o homem invisível».

MADEIRA — «O corsário maldito», com Dana Andrews e Claude Rains.

METRON — «Passelo, Tijuca e Copacabana» — «O grande Caruso», com Mario Lanza e Ann Byth.

MONTE CASABELO — «Crime no circo», com J. Scott Smart.

ODÉON — «Ribetejo», com Virgílio Teixeira.

OLÍMPIA — «Quando quer um mexicano», com Jorge Negrete e «Exteriorizados».

OLINDA — «O corsário maldito», com Dana Andrews e Claude Rains.

PALÁCIO — «O terceiro homem», com Orson Welles, Joseph Cotten e Alida Valli.

PARISINENSE — «O corsário maldito», com Dana Andrews e Claude Rains.

PARA TODOS — «Maya, a desajustada», com Viviane Romance.

PATHE — «Maya, a desajustada», com Viviane Romance.

PLAZA — «O corsário maldito», com Dana Andrews e Claude Rains.

PIRAJÁ — «Crime no circo», com J. Scott Smart.

PRESIDENTE — «Maya, a desajustada», com Viviane Romance.

PRIMOR — «O corsário maldito», com Dana Andrews e Claude Rains.

ROSARIO — «Sensualidades», com Roldão Lupi e Luisa Fátima.

R. LUIZ — «Adela, meu amor», com Joan Crawford e Robert Young.

S. JOSE — «A severa», com Dina Telles.

S. PEDRO — «A dança das volutas».

VITÓRIA — «Sensualidades», com Roldão Lupi e Luisa Fátima.

VELO — «Quando faz das suas» e «Estrela da passagem».

IMPRESSA POPULAR

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO: GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado



## Partidários da PAZ

As 30 horas do noturno, na sessão inaugural do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz mais de mil partidários da paz estiveram presentes para ouvir a secretaria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e comunicar a ela a decisão tomada em Montevideo pela Comissão Organizadora do Congresso Continental da Paz que escolheu para sede desse conclave de âmbito continental o Brasil.

Os partidários da paz do Brasil cumpriram um objetivo primordial do conclave: cobertura da pauta. Foi perfeitamente justo por conseguinte, a decisão tomada em Montevideo pela Comissão Organizadora do Congresso Continental da Paz que escolheu para sede desse conclave de âmbito continental o Brasil.

No entanto, acentua-se que a campanha de coleta de firmas ao Apelo continua. A quota que nos foi estipulada pelo Conselho Mundial da Paz de 5 milhões de firmas ainda não foi coberta. Atualmente, já ultrapassamos metade dessa cifra, isto é, cobrimos a quota de dois milhões e seiscentas mil firmas. E agora nosso grande objetivo é o primeiro ponto do temário apresentado aos delegados do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz: cinco milhões de assinaturas ao pé do Apelo por um Pacto de Paz.

**PARTIDÁRIOS DA PAZ DINAMARQUESES PROTESTAM CONTRA A CONDENAÇÃO DO SÁBIO NEGRO AMERICANO**

**COPENHAGUE, (11).** — Em carta dirigida à Embaixada Americana em Copenhague, os partidários da paz dinamarqueses protestaram violentamente contra o processo movido contra o dr. W. E. B. Du Bois, que foi acusado de ser agente estrangeiro por sua participação no Congresso Mundial da Paz. «Vemos com espanto que as autoridades da nação que uma vez erigiu a estatua da Liberdade, como seu símbolo, consideram agora demonstrações públicas de desejo de paz como atos criminosos», diz a carta em certo trecho.

**VIVUAS DE GUERRA DINAMARQUESES PROTESTAM CONTRA A PARTICIPAÇÃO NA GUERRA DA COREIA**

**COPENHAGUE, (11.P.).** — Trinta e duas mulheres dinamarquesas da cidade de Aarhus, todas vivuas de vítimas do terror nazista durante a última guerra, apelaram ao governo dinamarquês para não permitir que a juventude dinamarquesa participe em guerras em solo estrangeiro. «Nós, que perdemos nossos parentes mais próximos na última guerra, achamos que temos o especial direito de protestar contra o envio da juventude dinamarquesa em apoio às forças de guerra na Coreia», dizem as vivuas em seu apelo.

**PREÇOS PARTIDÁRIOS DA PAZ TURCOS**

Mais 21 partidários da paz turcos foram presos e submetidos a julgamento diante de um tribunal de Ancara, informa o correspondente do jornal Estambul «Horri», na capital turca.

## VITORIOSO O CONGRESSO DA mocidade pela paz

Delegados de vários Estados presentes — Eleita uma nova diretoria — Encerrado o ato com o Hino da Juventude Democrática

Casa a presença de jovens de vários Estados do Brasil, encerrou-se brilhantemente na tarde de ontem o 1.º Congresso da Mocidade Pela Paz, à av. Rio Branco 11, 5.º andar. Estiveram presentes ao ato os vereadores Aristides Saldanha, Manoel Alves de Oliveira e Aníbal Marques, que tomaram o assento à Mesa, e saudaram os jovens congressistas.

Durante os trabalhos foi lido pela universitária Elza

### GREVE DE GRÁFICOS

São Paulo, 10 (Polo telefônico) — Cerca de 300 gráficos pertencentes a 36 tipografias de Santos estão em greve desde quarta-feira última, em luta por 30 por cento de aumento nos salários.

## A "ARTE" NA BIENAL



A GRAFIA — Maravilhoso! Fico com esta peça. Que perfeição! O DOUTOR — Não, não está à venda... É a lata do lixo.

# Discurso de L. Beria No 34º Aniversário da Revolução de Outubro

(Continuação)

Como vemos, a nossa indústria conseguiu grandes êxitos. Porém, não devemos esquecer a insuficiência observada no trabalho de algumas empresas que em consequência de uma organização da produção e do emprego de mão de obra inadequada, não cumpriram as tarefas para elevar a produtividade do trabalho e para reduzir o custo da produção, desviando matérias primas e combustíveis e sofrendo perdas devido a produção de artigos defeituosos. A eliminação dessas insuficiências dará possibilidade de obter uma considerável economia suplementar. Algumas empresas cumpriram e ultrapassaram o plano de produção global mas nem sempre cumpriram as tarefas marcadas pelo plano do Estado para a produção de artigos mais importantes. Os dirigentes dessas empresas, segundo parece, limitaram-se a produzir aqueles artigos que necessitam menor esforço e preocupação. Eles já deviam ter compreendido que o Estado não necessita de que os planos sejam cumpridos e ultrapassados de qualquer maneira, mas sim que a economia e a abastecida da produção que lhe é necessária, na nossa economia socialista, cada dirigente, estando num trabalho grande ou pequeno, deve por os interesses do Estado acima de tudo e observar rigorosamente a disciplina do Estado. É necessário eliminar a mentalidade estreita de examinar as tarefas, o que ainda é observado em alguns dirigentes de empresas, que criam problemas ao crescimento da nossa economia planificada.

O ano corrente e assim a do planejamento anual na esfera da agricultura socialista. A utilização eficiente de máquinas na agricultura e menor organização dos trabalhos possibilitaram a realização no ano corrente de uma colheita de cereais num prazo curto e reduziram grandemente as perdas. Os kolkozes e os sovkoses obtiveram uma colheita de cereais de alta qualidade, cumprindo o plano marcado o plano do Estado e asseguraram as reservas de sementes.

Nos últimos anos a colheita global anual de cereais ultrapassou sete bilhões de arrobas. No ano corrente a colheita de algodão e beterraba será maior do que a colheita do ano passado. O nosso país produz agora mais algodão do que colhem os conhecidos países algodoeiros como a Índia, o Paquistão e o Egito, tomados em conjunto. (Aplausos).

Os kolkozes e os sovkoses trabalham, com êxito, para realizar o plano stalinista para o fomento ainda maior da pecuária. O sistema de criação de gado nos kolkozes e sovkoses possibilitou a criação ainda maior de gado, sem exceção. A importância da criação de gado, continua sendo a base dos kolkozes. A agricultura recebeu um elevado número de variedades modernas fornecidas pelo Estado. No ano corrente a agricultura recebeu 15 mil tratores, tornando o nosso país o maior produtor de tratores de força; 54 mil colhedores de cereais, sendo 29 mil auto-motores, assim como

receberá dois milhões de outras máquinas e utensílios agrícolas. São realizados grandes trabalhos de eletrificação da agricultura. Tudo isso possibilitará organizar ainda mais os trabalhos agrícolas fundamentais, facilitar o trabalho nos kolkozes e elevar a produtividade dos trabalhos. Atualmente as estações de tratores e máquinas agrícolas realizam mais de dois terços dos trabalhos agrícolas dos kolkozes. No ano corrente, nos kolkozes, foram realizados quase interanualmente os trabalhos da colheita. Três quartos partes dos trabalhos das sementeadoras são realizados por sementeadoras a tração mecânica e mais de sessenta por cento dos cereais foram recolhidos por catadores mecânicos. Os trabalhos agrícolas fundamentais dos kolkozes estão quase inteiramente mecanizados. Cresce inflexivelmente a riqueza coletiva dos kolkozes. O partido individual dos kolkozes, tão só durante o ano passado, aumentou de 11%. É necessário, também, para o futuro que os kolkozes reforcem ainda mais o fomento da economia coletiva, base da ascensão ainda maior dos kolkozes e elevação do bem-estar social dos kolkozes.

Na agricultura, indústria e a agricultura, cresce em nosso país o transporte ferroviário, fluvial e marítimo. No ano corrente, o transporte das minas teve êxito onze por cento. O volume dos trabalhos ferroviários na agricultura equivale ao transporte anual das minas terças da agricultura e indústria, tomados em conjunto. (Aplausos tempestuosos). O transporte por via fluvial aumentou 12% e o marítimo, 7%. A tarefa posterior de nossos estabelecimentos dos trabalhos do transporte, continua sendo sistematicamente examinada para a melhor utilização de todo o material circulante nos transportes ferroviário, fluvial e marítimo.

O nosso plano resolve os anjos problemas da construção. A engenharia e as obras e capitais continua de alto em alto. No ano corrente o volume da inversão de capitais do Estado ultrapassou duas vezes e meia as inversões de 1940.

As organizações de construção receberam cada vez mais máquinas e aparelhagem, com a melhoria do fornecimento de material de construção. No ano corrente aumentou, de modo considerável, o número de aparelhos destinados a parques.

A produção do cimento aumentou de dois milhões de toneladas, no ano corrente. Tem sido aumentada consideravelmente a fabricação de tijolos e de material de construção, de cobertura de telhados de cimento, de ferro, de cerâmica e de outros materiais de construção. Os nossos engenheiros conseguiram certo êxito na esfera da redução do custo de produção de material de construção. Entretanto, ainda temos muito que fazer. Torna-se necessário, antes de mais nada por ordem nos trabalhos de construção e utilizar de modo mais eficiente o maquinário de construção, realizar melhor o trabalho e diminuir grandemente os gastos suplementares. É necessário eliminar os gastos supérfluos observados nos planos de orçamentos que planifica as obras de construção.

Como sabemos, as grandes obras hidráulicas que são realizadas nos rios Volga, Don, Dnieper e Amur, ocupam um lugar especial na nossa construção. Estas obras não têm igual no mundo inteiro, tanto pela sua envergadura como pelo ritmo. Os planos de trabalho de 1951, estabelecidos pelo governo, são cumpridos e ultrapassados com êxito em todas as obras. Em 1952 começará a funcionar a primeira dessas obras: a via fluvial do Volga ao Don. Com a inauguração desta via será unido, num sistema único, o transporte dos mares da parte Europeia da URSS. (Aplausos). Como resultado da realização dessas grandiosas obras hidráulicas, serão solucionados grandes planos de economia.

Somente as novas centrais hidroelétricas produzirão anualmente 22.500.000 KWH hora de energia barata, o que equivale a quase toda a produção anual de energia elétrica da Itália.

A ampliação das áreas cultivadas, dará a possibilidade de conseguir uma produção suplementar anual de 3 milhões de toneladas de algodão, matéria prima, — isto é, mais do que a terça parte da produção média anual de algodão dos Estados Unidos; de conseguir mais 500 milhões de arrobas de trigo; 30 milhões de arrobas de arroz; 5 milhões de toneladas de beterraba. Nessas regiões aumentará o gado bovino em dois milhões de cabeças e a lã em nove milhões.

AMANHÃ — Praça Santo Cristo — Gumbo; Largo de Catumbi; rua Dias Fortes — Bonassuco; rua Jarana — Marechal Humberto; rua Domingos Lopes — Mdeira; rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Otto de Melo — Rocha Miranda; rua Araújo Gondim — Lem; rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva.

## Mobilização de Massas Contra o Envio de Tropas

A pressão imperialista no sentido da remessa de tropas do Brasil para a Coreia chegou ao seu ponto máximo. Enquanto Góis Monteiro permanecia nos Estados Unidos, submetendo-se a humilhante sabatina dos generais norteamericanos sobre os nossos recursos e possibilidades em potencial humano, a imprensa do governo de Washington lançava seu fogo de barreira para reprimir o envio de tropas. O «New York Times» chegou a formular um verdadeiro ultimatum. Se a Colômbia manda tropas, se o Uruguai já se prontificou a mandar navios, que espera o Brasil? — perguntava insolentemente esse órgão. A diplomacia norteamericana procede da mesma forma, aos socos na mesa.

Os resultados da viagem desse vendepátria facista que é Góis Monteiro já se fazem sentir. Aumentou a imprensa de Catanduva, a imprensa nos corredores da embaixada americana, dava como resultado dos entendimentos de Góis nos Estados Unidos a seguinte conclusão: «O Brasil na guerra — tropas nacionais à disposição da ONU para lutar em qualquer front — Não menos de vinte e cinco mil homens. E em 15 de setembro de 1954, de propriedade do governo, insiste no assunto, dizendo que asseguramos versões sobre as possibilidades de remessa de tropas brasileiras para qualquer parte do globo, sob a bandeira das Nações Unidas».

Em seguida, é o próprio Góis que fala ao jornal, fazendo as seguintes declarações onde se estampa o habitual cinismo e falta de escrúpulos desse facista e antigo servil do Eixo, hoje a serviço de Truman:

«O envio de tropas brasileiras para composição do exército da Organização das Nações Unidas foi objeto de uma resolução, da qual órgão, há mais de um ano. A sua execução, entretanto, dependerá de fatores di-

versos, dos quais o primeiro é a existência de condições materiais para fazê-lo, segundo-se das providências governamentais para a elaboração de um plano eficiente e prático».

Para Góis Monteiro, uma prerrogativa inalienável da soberania nacional, como é a remessa de tropas para o exterior, pode ser sujeita de resolução da ONU, com a maioria controlada pelos Estados Unidos! É a que parte da população brasileira, e não os marinheiros que estão retidos nos Estados Unidos, como reféns, a bordo dos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso».

Do restante palavreado desse general facista se verifica que o clematismo mencionado na imprensa de segurança Nacional, espantando agora o governo na fase de providências práticas para o envio de tropas. Assim se confirma a notícia jubilosamente do lácio Chateaubriand. É o perigo de morte que paira sobre vinte e cinco mil jovens brasileiros, o de perder, sobre os mares, os marinheiros que estão retidos nos Estados Unidos, como reféns, a bordo dos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso».

Isto deve representar o sinal máximo de alerta para o nosso povo. Só através de uma poderosa e enérgica mobilização de massas para a defesa da paz, contra o envio de tropas para a Coreia, será possível evitar o crime cujos preparativos chegaram ao fim. E por isto mesmo, não podia ser mais oportuno o momento em que se realiza o III Congresso Brasileiro da Paz. Estamos numa encruzilhada histórica. E se o povo tomar a causa da paz em suas mãos e defendê-la até o fim, terá salvo o Brasil da carnificina onde querem atirar os cambis imperialistas, inimigos da humanidade.

## TÓPICOS

### MR. BLACK NO RIO

Encontra-se no Rio o presidente do Banco Mundial norte-americano, Eugene Black. Esse pirata das finanças foi recebido no aeroporto pelo sr. Lafer, pelo gauleiter Burke Knapp da missão Mistra Brasil-Estados Unidos, e numeroso séquito de servais de menor categoria, como Buagas, Garibaldi Dantas e outros. O magnata americano declarou que vai permanecer 14 dias em nosso país, mas não disse sobre os objetivos de sua viagem.

Entretanto, o sr. Lafer — autor do Plano que traz o seu nome e que entrega completamente o Brasil ao domínio de Wall Street — fez rasgados elogios ao homem e adiantou que ele vinha colher impressões locais para decidir sobre o empréstimo que vem sendo negociado. Está claro que o ministro da Fazenda de Vargas se põe em tudo de

acordo com o magnata visitante, e aceita previamente todas as condições.

Convém lembrar que esse Black é autor daquela opinião citada há dias na Câmara pelo deputado Lobo Carneiro, de que a industrialização excessiva faz mal a certos países como o Brasil, principalmente no que se refere às indústrias metalúrgica e siderúrgica. É este o programa do diretor do Banco Mundial; reduzir-nos a condição de colônia fornecedora de matérias primas e materiais estratégicos para a máquina de guerra dos Estados Unidos. Enfim, um novo Porto Rico, onde os tanques investem capitais, controlam tudo, e ainda por cima exigem tropas para combater na Coreia ou em qualquer novo foco de agressão que abram no mundo. Se um Lafer e seu chefe Vargas estão de acordo com esse programa, não há dúvida que todo o nosso povo o repele.

### BORRACHA

A Câmara já recebeu a anunciada mensagem do sr. Getúlio Vargas modificando as atribuições do Banco da Borracha. Até agora este Banco vinha mantendo o monopólio do financiamento, sendo também o comprador de toda a produção. A alteração principal solicitada pelo Executivo é conceder a particulares o direito de entrar no negócio. Outras alterações são sugeridas e neste particular o objetivo do sr. Getúlio Vargas é facilitar a importação de goma natural ou sintética, tanto que pretende que seja adquirida borracha de qualquer procedência e tipo de acordo com as necessidades do consumo.

O que o governo quer é em última análise conceder maiores favores aos fabricantes de artefatos, principalmente de câmaras de ar e pneus, isto é, às firmas norte-americanas que aqui operam. Assim, retirando do Banco de Crédito da América parte de suas atribuições, evidentemente esta tá entregando essas funções à Good-year, Firestone e Pirelli.

## Assembléia dos Médicos Funcionários Públicos

DIA 14, ÀS 21 HORAS, NA A.B.I. — EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal está convocando os médicos funcionários do Serviço Público Federal, Institutos, Casas de Pensões, Órgãos Autônomos e outros, para uma grande assembléia que se realizará no próximo dia 14, às 21 horas, no auditório da ABI.

Nessa assembléia será discutida a equiparação dos vencimentos dos médicos funcionários públicos, para o que a diretoria apresenta a seguinte exposição de motivos:

Depois da reunião realizada no Automóvel Clube, no dia 4 de setembro último, magnífica demonstração de unidade e de interesse da classe por seus problemas vitais, surgiram fatos novos que justificam, plenamente, nova mobilização dos colegas e nova consulta sobre as medidas que devam ser postas em prática na luta em que nos encontramos, há mais de um ano, por remuneração condigna para todos os profissionais da medicina.

A aprovação da emenda substitutiva ao 1982-50, que atende às nossas reivindicações, pela Comissão de Constituição e Justiça, foi uma vitória indiscutível da união da classe médica e dos demais profissionais interessados no mesmo projeto. A atitude firme, enérgica, assumida na reunião da ABI, do dia 20 de Agosto, na qual foi proposta a greve simbólica de advertência, foi o condão mágico que interessou os órgãos da imprensa na vulgarização de nossa causa, preparou a opinião pública em geral e chamou a atenção dos poderes públicos para a justiça de nossa reivindicação. Mas, principalmente, a atitude referida, impôs a Associação Médica do Distrito Federal a confiança dos médicos como o seu principal órgão de luta e fator primordial no fortalecimento da união da classe médica. O rápido crescimento do quadro social, o interesse demonstrado pelas reuniões, a procura cada vez mais constante de colegas que vem à Associação solicitar a defesa de seus interesses, são índices claros, insofismáveis, da importância cada vez maior que ela assume.

A negativa ao pedido de urgência, entretanto, embora tivesse servido para mostrar o elevado número de deputados que são reais advogados de nossa causa, deve alertar-nos para a possível intenção de, com manobras protelatórias, adiar-se a urgente equiparação aos colegas da Prefeitura, pretendida por todos os demais que servem às Instituições públicas em geral.

Respondidos os pedidos de informações formuladas pelo relator, a questão da despesa não deverá constituir qualquer óbice, pois, acreditamos, e neste particular repetimos a opinião de jornal noticioso, que o problema orçamentário não pode ser o de abolição de todas as majorações justas, necessárias e principalmente produtivas. Amparar o médico do Estado é defender a saúde do povo» (Última Hora).

### SALÁRIO MÍNIMO DOS MÉDICOS DE EMPRESAS PARTICULARES

Os médicos que trabalham em empresas particulares tiveram renovadas suas esperanças com a apresentação de ante-projeto de iniciativa do Conselho de Saúde Pública, atualizando os níveis estabelecidos no 1101-49. O deputado José Fleury, encarregado pela Comissão para estudar o assunto, teve a gentileza de ouvir a Associação Médica do Distrito Federal que apresentou sugestões, depois de levantado o problema na Assembléia de Delegados da Associação Médica Brasileira. A atualização proposta na base de 20% sobre os níveis de 1949, baseou-se em dados oficiais de aumento do custo de vida. Nestas condições, a remuneração honorária está elevada naquela época, de Cr\$ 30,00 as duas primeiras horas, Cr\$ 40,00 a terceira e Cr\$ 25,00 a quarta hora, será acrescida de 30%.

### CASO DE RAIVA EM GOVERNADOR

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo a exame de laboratório em um gato de rua, trazido da fazenda de Quilombo, 3 (ilha do Governador), verificou tratar-se de caso positivo de raiva. Aconselha, por isso, a todas as pessoas que tenham em contato com o referido animal a procura em tratamento no Instituto Pasteur, a rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga rua das Marceiras.

(Continua.)



## NA CÂMARA FEDERAL

# Sobem a Setenta Por Cento Sobre Os Capitais os Lucros das Companhias da Petróleo

A pavimentação das rodagens nacionais, afirma o Sr. Lobo Carneiro, precisa ser feita à custa da redução desses lucros astronômicos e não por meio de aumento de impostos que agravará a carestia da vida —

Reuniu-se o Congresso a fim de apreciar o veto do presidente da República ao projeto que aumenta os impostos sobre combustíveis líquidos e lubrificantes. Em meio a uma série de pontos de vista mais ou menos reacionários, sustentados pelos oradores que defendiam ou combatiam o veto, destacou-se, sem dúvida nenhuma, o discurso do Sr. Lobo Carneiro, que elucidou por completo o assunto e deixou a questão obscura apenas para os cegos que não querem ver, por ordem expressa da Standard, da Shell e da Texaco.

Manifestou-se o Sr. Lobo Carneiro pela rejeição do veto, embora seja contra qualquer elevação de impostos que recaia sobre o povo. O governo, se o quizesse, teria meios de fazer com que os recursos financeiros de que trata o projeto vetado não saíssem das costas dos consumidores e sim das companhias que fazem o comércio do petróleo no território nacional. O veto, portanto, tem caráter demagógico.

Em aparte, o Sr. Balduino observa que o governo intimamente deveria desistir que o veto fosse rejeitado, pois, quando subissem os preços dos transportes em consequência da taxa dos combustíveis líquidos, ele jogaria a culpa no Congresso, procurando apresentar-se como bom moço aos olhos do povo.

— Mas o Sr. Getúlio, retorce o Sr. Lobo Carneiro, não terá o direito de afirmar que foi obrigado a permitir o aumento dos preços dos combustíveis líquidos.

Esse aumento não seria fatal, embora o governo, nas razões do veto, apresente o aumento como fato consumado e as duas casas do Congresso, através de suas comissões técnicas, pensem do mesmo modo.

O Sr. Lobo Carneiro lê cifras da publicação «Conjuntura Econômica» de um estranho que os lucros das filiais das empresas de petróleo que operam no Brasil sobem a 70 por cento sobre os capitais. Cinco filiais dessas companhias, subscrivendo um capital total de 885 milhões de cruzeiros, tiveram um lucro líquido de 626 milhões nestes últimos cinco anos.

O ceresismo previsto no Fundo Rodoviário de que trata o projeto vetado será de pouco mais de 500 milhões, portanto inferior a esses lucros astronômicos em perto de 100 milhões. A redução dos lucros das empresas da cifra de 70 % para a margem de 10 % resolveria o problema da pavimentação de estradas de que trata o projeto vetado, sem ser preciso aumentar impostos.

Democrata o Sr. Lobo Carneiro que o governo dispõe de recursos que poderia utilizar-se realmente se dispusesse a velar pelos interesses nacionais. Os preços do petróleo no mercado interno são por lei fixados pelo governo. Mas a administração entreguista do Sr. João Carlos Barreto no Conselho Nacional de Petróleo permitiu que os lucros das filiais das companhias de petróleo se elevassem à quantia astronômica de 626 milhões em um ano, para o capital de 885 milhões. Lucros internos das filiais e não das matrizes estrangeiras, observa o orador.

E' claro, diz o orador, que não se pode esperar do governo uma solução patriótica para o problema. Esta virá da ação do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, organização que

abrange milhões de brasileiros e que até agora, através de suas lutas, vem impedindo a aprovação do Estatuto entreguista do petróleo.

Agora o Sr. Lobo Carneiro passa a defender a tese da nacionalização do comércio atacadista do petróleo. O Brasil já possui uma frota petrolífera, adquirida sob influência da pressão pública na grande campanha do petróleo de 1948. Entretanto, forma entreguista a Shell e a Standard os petroleiros em condições de navegar.

O Sr. Lobo Carneiro anuncia a apresentação de projeto, dentro da Constituição, nacionalizando a produção de petróleo. Essa nacionalização se fará sem indenização. Não cre que o plenário da Câmara o aprove, mas o projeto terá a vantagem de mostrar que a nacionalização é possível.

Seu projeto será mais um esclarecimento ao povo, aos brasileiros de cuja ação depende a verdadeira defesa dos interesses nacionais. Não do Executivo nem do Legislativo. Ainda agora o general Getúlio Monteiro anunciou que se pretende manter 25.000 brasileiros para a Coreia. Qual a voz que se levanta na Câmara contra isso?

Nenhuma. O povo, entretanto, não deixa de participar nas lutas em defesa dos interesses nacionais e horas depois, à noite, lembra o orador, deveria estar presente no 3.º Congresso Nacional da Paz, em Niterói. O orador saudou essa reunião e con-

vida para a mesma os presentes. Suas últimas palavras não expressam de continência em problemas como o do petróleo e este outro de importância fundamental que é a defesa da pátria por meio da ação do povo organizado.

UMA DEFINIÇÃO Entre os oradores que defenderam o veto figura o Sr. Gustavo Capanema, líder do governo. No momento em que falava, o Sr. Lobo Carneiro o apertou, perguntando se era pela solução estatal do problema do petróleo ou se admite a participação de capitais estrangeiros.

— Entendo, responde o Sr. Capanema, que não é possível dispensar o capital estrangeiro, mas a sua participação deve ser admitida em parcela mínima para garantir a segurança nacional.

Resposta sem dúvida significativa. Por que parcela mínima? Por que não eliminar essa parcela mínima, que logicamente não é fundamental no financiamento? Por outro lado o Sr. Lobo Carneiro, falando em nome do governo, a manifestar pela primeira vez, de público, o pensamento oficial sobre o assunto, pensamento que compromete qualquer validade demagógica do Sr. Getúlio Vargas em torno da nacionalização do petróleo.

# Apoiado em Todos os Países o Apêlo Por um Pacto de Paz

A Mensagem do Conselho Mundial da Paz reivindicando a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências é apoiada pelos povos de todos os países. Mais de 400 milhões de pessoas já assinaram a Mensagem de Paz. Essas

cifras não incluem as assinaturas que estão sendo colhidas no país soviético. Estudantes, líderes sociais, cientistas, homens de letras, operários e camponeses da URSS declaram com decisão e clareza que o povo soviético apoia unanimemente esse apêlo de paz.

NA URSS MOSCOW, (I. P.) — No país soviético prossegue com enorme entusiasmo a coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz para a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Em Moscou, 5 milhões de pessoas já subscreveram a histórica mensagem da paz.

STALINGRAO — Realizam-se nesta cidade festas desportivas consagradas à coleta de assinaturas de apoio à Mensagem por um Pacto de Paz. Participam dessas festas 6 mil jovens desportistas.

NA ITALIA ROMA, (I. P.) — Prossegue com êxito a coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz reivindicando a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco

grandes potências. Cerca de um milhão de habitantes de Cécilia já assinaram a Mensagem. Na cidade e na província de Milão também foram recolhidas um milhão de assinaturas. Em toda a Itália foram col-

tadas mais de 13 milhões de assinaturas. NA INGLATERRA LONDRES (I. P.) — Mais de 833 mil pessoas de boa vontade da Inglaterra subscreveram a Mensagem do Conselho Mundial da Paz.

## Acôrdio em Pan Mun Jom

MUSAN, 10 (INS) — Os delegados das potências beligerantes em Pan Mun Jom chegaram a um acordo entre suas respectivas posições sobre a zona que absorve choques e parecem estar próximos a uma fórmula de compromisso. As duas partes apresentaram novas propostas modificando ligeiramente propostas anteriores, na reunião de hoje.

Os sino-coreanos indicaram informalmente que a nova proposta inclui a retirada imediata das tropas da zona que, no entanto, ainda não foi determinada. Os delegados da ONU, por sua vez, concordaram em permitir que os sino-coreanos retivessem o controle de Kaesong.

## EM GREVE Os Estudantes de Farmácia

Repúdio geral ao projeto do deputado Pedrosa — Lacraram as portas da Faculdade — Manifestaram-se contrários o diretor e Reitor da Universidade

Estão em greve geral os estudantes da Faculdade Nacional de Farmácia. O movimento foi decretado em Assembleia Geral e tem caráter de protesto contra a aprovação do Senado de um projeto do deputado Pedrosa Junior, que manda equiparar práticos e farmacêuticos.

INDIGNAÇÃO GERAL A notícia da aprovação do projeto foi recebida na Faculdade Nacional de Farmácia com grande indignação por alunos e professores. Os alunos após abandonarem as aulas, lacraram as portas da faculdade em sinal de protesto. Em seguida o Diretor Acadêmico da F.N.F. lançou um manifesto assinado pelo seu presidente, acadêmico João Marques, no qual combate a alegação do Senado para aprovar o projeto, ou seja de que os farmacêuticos dificilmente aparecem nos

farmácias, ficando o serviço todo a cargo dos práticos.

CONTRÁRIOS O REITOR E DIRETOR Em declaração à imprensa, o Reitor da Universidade, Sr. Pedro Calmon manifestou-se contrário ao projeto, afirmando, pois que, como afirmou, virá dispensar o ensino de farmácia em nosso país. Por sua vez, o diretor da F.N.F., Sr. Mário Taveiros, declarou que há cerca de dois anos já se manifestara contrário ao projeto em parecer dirigido a Foesia; professor Du Bois; ministro Ribeiro da Costa, do nosso Supremo Tribunal Federal; arquiteto Abdessamir Husnani; monsenhor Costacurcio Hilpólito, bispo Dacorso da Igreja Metodista; e deputado Campos Vergal.

Foi eleito presidente do Congresso o dr. Abel Chermont, sendo escolhidos para presidentes das sessões plenárias os srs. Valério Kondor; Jacob Miranda, de São Paulo; Pedro Mala Filho, do Estado do Rio; Rafael Perez Borges, do Rio Grande do Sul; e Adalberto Pita Pinheiro, do M. B. P. F. Ficaram abertas três vagas, que serão preenchidas pelas delegações de Minas, Bahia e outros Estados do Norte ainda em viagem.

### LEIA

## Impressionante mobilização em . . .

Concluído da 1.ª pag. mont, propôs o seguinte: Presidência de honra, aceito por sucessivas salva de palmas: Frederic Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial dos Partidários da Paz e sábio de fama internacional; Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Poesia; professor Du Bois; ministro Ribeiro da Costa, do nosso Supremo Tribunal Federal; arquiteto Abdessamir Husnani; monsenhor Costacurcio Hilpólito, bispo Dacorso da Igreja Metodista; e deputado Campos Vergal.

Foi eleito presidente do Congresso o dr. Abel Chermont, sendo escolhidos para presidentes das sessões plenárias os srs. Valério Kondor; Jacob Miranda, de São Paulo; Pedro Mala Filho, do Estado do Rio; Rafael Perez Borges, do Rio Grande do Sul; e Adalberto Pita Pinheiro, do M. B. P. F. Ficaram abertas três vagas, que serão preenchidas pelas delegações de Minas, Bahia e outros Estados do Norte ainda em viagem.

### INSTALADA A SESSÃO SOLENE

O secretário, engenheiro Pita Pinheiro, em nome do presidente Abel Chermont, dando por instalada a sessão solene, convidou para a Mesa, em primeiro lugar, a heroína da campanha da paz no Brasil, Elisa Branco, que foi alvo de demoradas ovacões. Depois, à medida que iam sendo chamados, tomaram assento à Mesa os recordistas da coleta de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências em todos os Estados: Alair Maria de Aquino, de Belo Horizonte; Amara Santana, do Espírito Santo; Natália Rosa da Silva, de Pernambuco; Maurício Pontes, de Sergipe; e Othello Emerich e Isaias Barcellos, do Estado do Rio; José Justino de Freitas, do Rio Grande do Norte; e Sola Pilares, de São Paulo.

Foram convidados ainda para compor a Mesa, sob aclamação geral, os srs: Antonio Muniz, industrial paulista, Stanislaw Alfeim; vereador Henrique Miranda; advogado Sinval Palmeira, secretário da Federação Internacional dos Juristas Democratas; deputado Fernando Luiz Lobo Carneiro; advogado e professor Enio Sandoval Peixoto, da Cruzada Humanitária Paulista contra as Armas Atômicas; Amorelio de Oliveira, deputado estadual de Mato Grosso; Eusébio Lavigne, presidente da delegação da Bahia; e sra. Margarida Calado, viúva do operário Jaime Calado; Lila Ripol, presidente da seção gaúcha da Associação Brasileira de Escritores; Manoel Messias, membro da diretoria da Federação Espírita de São Paulo; Marcelino Serrano; Manoel Messias de Oliveira; dr. Henrique Dória, médico paulista; Jacob Miranda, vereador Aristides Saldanha, sra. Nazara Paiva, recordista do Paraná, e várias outras.

DISCURSO DE ABERTURA Coube ao sr. Abel Chermont pronunciar o discurso de abertura da sessão solene, fazendo um rápido balanço das atividades do movimento pela paz, especialmente após o II Congresso em São Paulo. Salientou o extraordinário avanço das forças da paz no mundo, a despeito dos atos de agressão por parte dos que alimentam a máquina de guerra. Finalizou convidando a todos os patriotas a desenvolverem a luta pela paz no Brasil.

No momento em que encoravam estas notas, numerosas bombas da paz estavam sendo

### (conclusão da 1.ª pag.)

jam passíveis de uma solução pacífica. Não se cogita de discutir a opinião de quem quer que seja sobre as origens de uma terceira guerra mundial. Convidamos a todos os homens de boa vontade para que reafirmem o seu desejo de paz, sejam quais forem suas convicções políticas, religiosas ou filosóficas.

No manifesto da convocação desse Congresso dizíamos: «O povo brasileiro, como os demais povos do mundo, aspira à Paz e à Felicidade. A corrida armamentista, porém, prossegue cada vez mais intensa. Novas bases militares, aéreas e navais, são instaladas. Foi estabelecido um tratado em separado com o Japão, que constitui uma ameaça de guerra. Cada vez são fabricadas mais armas de extermínio em massa. No Oriente Próximo surgiram conflitos novos, que ameaçam agravar-se e estender-se.

Mais de um ano de encarniçados combates na Coreia testemunha que foram vãos os intentos de resolver os conflitos internacionais por meio da força. A iniciativa para por fim às operações militares foi acolhida pelo povo brasileiro, como pelos demais povos, com grande esperança. Mas os acontecimentos estão mostrando que é indispensável a vigilância dos povos, para que vença o espírito de negociação e se chegue ao armistício.

## Cebola pôdre Para o Carioca

Ontem à tarde, um caminhão da Prefeitura de matrícula 90.727, trazendo na carroceria o número 3.181, se aproximou um trapiche situado à rua Pedro Alves, 92, para receber uma partida de cebola podre. Segundo conseguimos apurar, esse carregamento, ao invés de ser enviado ao monturo da Sapucaia, vai ser misturado com cebolas de boa qualidade, como contrapeso, e vendido nos caminhões e nas feiras da cidade.

Esse fato que bem demonstra a que ponto chegou o abastecimento do Rio, e também uma amostra do desprezo que os homens do governo, aliados aos tubarões, votam pela saúde do povo.

A Coexistência Pacífica das Nações e a Solução Pacífica dos problemas internacionais, como base e garantia da paz e do progresso do povo brasileiro, assim como a corrida armamentista, a ideia de impor a PAZ PELA FORÇA, que os partidários da paz consideram como foco capaz de atear a guerra mundial, como ameaça à nossa independência nacional, aos direitos civis dos cidadãos, ao bem estar econômico e progresso cultural do povo brasileiro, constituem o segundo ponto a ser examinado no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz.

A análise e o estudo das medidas a por em prática para aumentar a contribuição do povo brasileiro na salvaguarda da paz constituíram o terceiro objetivo do III Congresso Brasileiro, pois a situação internacional agravada cada vez mais, impõe aos partidários da paz novas obrigações e mais urgentes do que nunca. Urge, pois, adotar normas e métodos que possibilitem canalizar a intensa e poderosa força do sentimento de paz do povo brasileiro.

Nós, aqui, no Brasil, somos, pois, parte desse grande movimento pela Paz.

Se nosso objetivo impedir a guerra, evitando que de nossos pais partam os nossos filhos, os nossos irmãos, os nossos jovens para qualquer teatro de operação guerrilheira.

As nuvens que todam os horizontes do mundo de nossos dias, nós queremos dissipá-las. Por isso, estamos reunidos novamente em Congresso, reafirmando a nossa fé na causa da Paz e conciliando todos os que ainda não estão conosco a participar de nossas esperanças, a trabalhar pela mesma causa.

Assim, o fazendo, temos certeza, estaremos cada dia mais nos identificando com os ideais mais profundos de todo povo brasileiro.

Não há como errar quando se tem a certeza de agir interpretando o sentir dos povos de mundo inteiro.

A PAZ E A FELICIDADE dos povos serão conquistadas pela ação massiva e organizada dos homens e mulheres de boa vontade.

SALVE O III CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ!

## ACIDENTADO O VEREADOR

Ontem, por volta das 20.30 horas, o automóvel da Câmara Municipal de chapa n. 322, em que viajava o vereador do PTB Manoel Blasques, colheu com um poste no fim da rua Sapucaia. No veículo se encontravam além do vereador mais 3 pessoas que não foram identificadas. O vereador Manoel Blasques encontra-se ferido no rosto, tendo sido removido ao Pronto Socorro.

**A C A M E L L O**  
E SEU TEATRO-DE-EQUIPE  
**M A S S A C R E**  
MONTERRAT

EMMANUEL ROBLÊS

CENÁRIO  
SANTA ROSA

TRAUÇÃO DE  
MIOREL SILVEIRA

FIGURINOS  
CARYBÉ

REGINA

FOTOGRAFIAÇÃO

## Aconteceu na Cidade

# Desconfiou da Mulher E Chamou a Radio Patrulha

João Ferreira de Oliveira, casado com Anita Ferreira de Oliveira, andava desconfiado que a esposa não lhe era lá muito fiel. O tempo encarregou-se de confirmar a suspeita. Até mesmo a filha, Evangelina 80, fundos, ele viu pelas proximidades aquele de quem desconfiava ser o outro, do triângulo. Não titubeou. Pegou do fone e chamou a Radio Patrulha, pedindo que surpreendesse a esposa, naquele endereço, em flagrante de adultério.

A Radio Patrulha 26 compareceu ao local e o detetive 318 a encontrou em colloquio com o jovem Duryal Casamiro, de 22 anos, residente no mesmo endereço, na parte da frente. Não fôra quem João pensava... mas nem por isso este sentiu na testa menos peso. No fim da história, o marido e o «outro» terminaram no 11.º Distrito.

INCENDIO Um princípio de incêndio verificou-se ontem no «Bar Ramos», situado à rua Gerônimo Ferreira, 12, de propriedade do sr. Antonio Augusto Gomes, residente à rua Montevideo, 206.

O fogo foi dominado em seu nascedouro pelos bombeiros e os prejuízos registrados são mínimos. ROUBO NA LEGAÇÃO DA AUSTRIA Quatro ladrões penetraram on-

tem na sede da embaixada da Austria à avenida Atlântida, 3.894, roubando documentos e grande importância em dinheiro.

O fôto foi pelo próprio Euder Rudolf comunicado à polícia do 2.º distrito. COLISÃO DE VEICULOS Na avenida Presidente Vargas chocaram-se ontem o ônibus da linha 30 «Praça da Independência» — São Januário, chapa 8-09-82 pertencente à Viação Oriental, e o au-

to partilhado chapa 2-26-11. Apesar da violência do choque, não houve vítimas a lamentar.

ATROPELADO Em São Cristóvão, foi colhido e morto por um trem um indivíduo de 35 anos presumíveis, que não foi identificado. A polícia do 5.º distrito compareceu ao local do atropelamento e removeu o cadáver para o necrotério.

ASSALTADA A RESIDÊNCIA A sra. Arlinda Rosa da Silva, residente à rua Pinheiro Guimarães 59, casa 8, comunicou à polícia do 3.º distrito que sua residência foi assaltada por gatunos, que levaram cerca de 13 mil cruzeiros.

UM CADAVER BOIANDO Na 3.ª zona aérea, junto à casa da av. Silvio de Noronha, próximo à Escola Naval, foi encontrado boiando nas águas um cadáver não identificado. A polícia do 5.º distrito removeu-o para o necrotério.

## TENTOU SUICIDIO

A doméstica Maria da Veinha Oliveira, solteira, de 22 anos, moradora no Morro do Leme, 124 tentou suicídio, ateadando fogo às vestes. Foi removida para o Hospital Miguel Couto, achando-se internada em estado grave. A polícia do 5.º Distrito registrou o fato.

## CHOQUE DE VEICULOS

O menor Iemar Vieira e Albuquerque, de 16 anos, morador à rua Major Ferreira, 67 quando saltava do ônibus chapa 1.807, da Viação Brasil-Lisboa, na rua São Luiz, foi acidentado em consequência de um choque de veículos em que vinha, com o elétrico da Penha. O motorista do ônibus n. 9085 sofreu fratura na perna direita.

SEJA SÓCIO DO M A I P

## Novos Criminosos De Guerra À Solta

TOQUIO, 10 (INS) — Uma porta-voz do governo indicou que o Japão comutará as penas dos criminosos de guerra, de modo que o Tratado de paz começará a vigorar. Acrescentou que o governo também procurará obter a repatriação dos criminosos de guerra que estão cumprindo suas penas nos países estrangeiros.

## F A R S A, Hoje, na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (INS) — O governo decidiu levantar amanhã o estado de guerra interno, por 24 horas, devido à situação. A medida estava em vigência desde o dia 25 de setembro, quando se frustrou um complot para derrubar o presidente Peron. Posteriormente por participar em atividades subversivas foram dados bairros ao exército sob o general Arturo Rawson, tido como um dos cabecas da fracassada rebelião. Na quinta-feira o exército argentino.

## Vende-se um Barraco

De madeira e telha, com quarto, sala e cozinha, para ser desmontado e removido do local. — Preço a combinar à

RUA AYMORE, 467 — PENHA

DR. PAULO CESAR PIMENTEL  
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS  
CONSULTÓRIO  
R. 15 de Novembro, 134  
NITERÓI  
— Telefone 6937 —

COMÉRCIO EXTERIOR No primeiro semestre do corrente ano as exportações brasileiras totalizaram 2.221 milhares de toneladas, no valor de 13.208 milhões de cruzeiros, enquanto que as importações se elevaram a 15.921 milhões de cruzeiros. Verificou-se, pois, um déficit de 622 milhões de cruzeiros. Com relação a igual período do ano anterior houve um aumento de 810 milhares de toneladas exportadas, sendo de 1.282 milhares de toneladas a maior parte das mercadorias importadas. O aumento do valor das importações foi de 7.995 milhões de cruzeiros. O saldo favorável para com os países estrangeiros foi de 1.362 milhões de cruzeiros.



# GREVE GERAL DOS PROFESSORES URUGUAIOS

SINAL DE PROTESTO CONTRA A DEMORA NO PAGAMENTO DOS AUMENTOS DE

NOTÍCIAS PROCEDENTES DE MONTEVIDEO INFORMAM QUE OS PROFESSORES DO URUGUAI DESENCADAEARAM UMA GREVE GERAL DE 24 HORAS EM TODO PAÍS, EM SALÁRIOS QUE LHES FORAM CONCEDIDOS RECENTEMENTE.

## Notícias Operárias

### MINISTRO DA LIGHT

Os trabalhadores em Carris Urbanos, que acreditavam ainda na demagogia prometida pelo sr. Getúlio Vargas, estão vendo agora a realidade de governo que ali está. Que esse governo não é nada daquilo que supunham ou acreditavam ser quando, durante as eleições, apresentou uma plataforma firmada em mentiras e falsas promessas para poder contar com o voto do povo. Para que melhor prova disso do que o resultado da audiência concedida a esses trabalhadores pelo Ministro do Trabalho, quinta-feira última? Na questão da posse da Chapa Independente, vitória nas eleições realizadas no Sindicato e encabeçada pelo vereador Eliseu Alves de Oliveira, o sr. Segadas Viana teve a necessidade de dizer que forçar a saída da Junta Governativa seria atentar contra a liberdade sindical. Então, para o ministro do sr. Getúlio Vargas liberdade sindical é manter uma camarilha de pelegos à frente da entidade dos trabalhadores em Carris. Como se explica justificativa dessa natureza se esses operários têm uma diretoria que autogestaram as urnas com uma maioria esmagadora de votos? As coisas estão claras e somente aqueles que não querem compreender é que ainda acreditam nessa charlatanice. A intervenção no Sindicato dos Trabalhadores em Carris está sendo mantida na prática. Aproveita-se o sr. Getúlio Vargas de um ato fascista praticado pela ditadura Dutra para conseguir seus criminosos objetivos.

Na questão do aumento de salários a "caçada" que deu o sr. Segadas Viana foi a de submissão total às exigências da Light. Continua ainda dependendo a conquista desse reivindicação do aumento de tarifas que pleiteia o pólvo canadense. Se as tarifas forem majoradas não serão os trabalhadores os beneficiados mas sim o pequeno grupo de capitalistas que detém em suas mãos esse rendoso negócio. Desde os velhos tempos do estado novo, os aumentos concedidos aos trabalhadores da Light vêm sendo pagos pelo povo carioca, pois para isso sempre aranjaram um jeito de majorar as passagens de bonde e as taxas de luz, energia elétrica e as contas de telefone. Portanto, pelas próprias declarações do sr. Segadas Viana conclui-se facilmente ser ele um agente da Light nessa nova batida pelo encarecimento das passagens de bondes e tarifas.

O Ministro do Trabalho na audiência concedida ao pessoal de Carris Urbanos nada disse de concreto, conforme supunham os trabalhadores. Falou e não disse nada. Os trabalhadores esperavam as providências prometidas pelo sr. Getúlio Vargas e, no entanto, deu-se justamente o contrário. O Sindicato continuará sob intervenção e o aumento de salários dependendo de um novo assalto à minguada bolsa da população carioca.

MARINUS CASTRO

### NOVO SINDICATO

Trabalhadores de aeroportos desta Capital dirigiram-se ao Ministério do Trabalho, a fim de solicitar registro de uma entidade que os represente e que será denominada Sindicato dos Trabalhadores na Estiva Aeronáutica. Após ouvir as considerações dos operários o sr. Segadas Viana mandou que os mesmos se dirigissem a Comissão de Enquadramento Sindical, a quem compete opinar sobre o assunto.

### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Representada pelo seu presidente, sr. João Paes da Costa, a Associação Profissional da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Rio de Janeiro, vai dirigir ao Prefeito do Distrito Federal uma exposição de motivos sobre várias medidas referentes ao funcionamento das oficinas de indústria de reparação de veículos, lanterneiros, horreiros, etc., tendo como principal objetivo o dec. 9.739 de 4.5.1949 em benefício dos excedentes sindicais.

### ABONO DE NATAL

Em declarações prestadas à imprensa o prefeito Carlos Vial disse que só poderá conceder o abono de natal dentro da lei 552, previsto em três parcelas de 1.500, 1.200 e 1.000 cruzeiros. Adiantou ainda o prefeito que está disposto a

pagar o abono, estando em estudos os meios legais para a abertura de crédito, aliás, já autorizado na lei 552, sancionada durante a administração passada.

### RECLAMAÇÃO IMPROCEDENTE

A 2ª Junta de Conciliação e Julgamento decidiu julgar improcedente a reclamação feita pelos empregados do Banco Ilndadê Unido S. A., reivindicando o pagamento do repouso semanal remunerado. A Junta justificou a sentença alegando falta de provas.

### JOALHERIA MATTOS

Grande e variado sortimento de despertadores, relógios de pulso e de alça e muitas outras joias ao seu alcance: Anéis, correntes, pulseiras, medalhas, etc.

Consertos de joias e relógios

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

### ALFAIATE CEZAR

Tecidos nacionais e estrangeiros  
Credenciado: — Tel: 37-0114

## TAPEGARIA Imparcial

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOVEIS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MODICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRÁTIS Atende-se a Domicílio.



DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA Rua Barão de Mesquita, 339 — Tel: 48-4157

## SUA PALAVRA É DINHEIRO

COMPRA A CRÉDITO Sem Entrada — Sem Fiança GALERIA DOS RÁDIOS MÁQUINAS DE COSTURA RÁDIOS — BICICLETAS — FOGÕES A ÓLEO —

★ UTILIZE AS FACILIDADES QUE OFERECE A ★

### GALERIA DOS RÁDIOS

Avenida Mem de Sá, 92  
TELS. 22-5279 E 22-1135

### VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE

A INSTALADORA dá máquina de costura com 5 gavetas —

SEIZE — FRANZE — BORDA — COSTURA

PARA FRENTE E PARA TRÁS.

RÁDIOS DE VÁRIOS TIPOS E MARCAS —

ONDAS CURTAS E LONGAS —

10 ANOS DE GARANTIA

ENTRADA

Apenas Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 22-4438

# Salário Mínimo de 1.800 Cruzeiros

FALA A NOSSA REPORTAGEM O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS, SR. JOÃO DE BRITO VAZ COELHO — SÓ PARA MENORES SERÁ RAZOAVEL O SALÁRIO DE CR\$ 1.200,00

O sr. João de Brito Vaz Coelho, administrador do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas do Rio de Janeiro, foi ouvido por nossa reportagem sobre a tabela de salário mínimo. Em rápidas palavras, expôs ele seu ponto de vista, iniciando a declaração:

— Aparentemente temos, com a nova tabela, um au-

mento nos salários mínimos. Isto porque para as indústrias sendo o antigo salário Cr\$ 450,00, passará a ser de Cr\$ 1.200,00. Mas, na realidade, não existe nenhuma melhoria, pois 1.200 cruzeiros seria vantagem para os menores que, na maioria das vezes, moram com a família e ajudam apenas nas despesas. Mas para um trabalhador,

chefe de família, será uma coisa dolorosa que nem comentamos.

E passou a falar do alto custo de vida. Disse que a habitação está caríssima. Qualquer barraca custou um dinheirão, 500 cruzeiros para cima. A alimentação nem se fala. A carne, o pão, a man-

teiga, o feijão, o arroz, têm subido assustadoramente de preço. E nessa altura, pergunta, o que não seria de um chefe de família, com 7 e mais pessoas, para dar de comer, vestir e tudo o mais indispensável a vida?

### 1.800 CRUZEIROS SERIA O MINIMO ACEITAVEL

Interrogado sobre que base seria mais razoável o governo fixar o salário mínimo dos trabalhadores, o sr. João de Brito Vaz Coelho, declarou:

— Ao meu ver, acho que 1.800 cruzeiros seria mais razoável, embora reconheça que ainda não seja o suficiente. Para considerá-lo como tal precisaríamos de uma cifra maior. No entanto, seria mais justo e traria, na verdade, uma melhoria de vida para os trabalhadores.

Dessa maneira, o presidente do Sindicato dos Metalúrgi-

cos está, na prática, apoiando a C. T. B. que lançou a campanha pela conquista de 1.800 cruzeiros para salário mí-

mo, através de uma entrevista concedida a este jornal, pelo seu secretário, deputado Roberto Moreira.

## MESA REDONDA De Marceneiros e Patrões

Discutir diretamente com os empregadores o problema do aumento de salários reivindicado pela corporação

Nova reunião foi realizada na sede do Sindicato dos Marceneiros desta Capital, tomando parte a diretoria daquela entidade e a Comissão de Salários, a fim de delimitar o problema de melhoria de salários reivindicado pela corporação e as próximas eleições que ali serão realizadas dentro de breves dias.

Os debates giraram sobre a tabela de aumento, já aprovada em assembleia geral e dirigida ao Sindicato patronal, em que este, até o presente momento se pronunciou negativamente ou afirmativamente sobre o assunto. Um dos associados presentes, fazendo uso da palavra, propôs a realização de uma mesa redonda, da qual participassem elementos da direção do Sindicato e da Comissão de Salários com os representantes dos empregadores, inclusive autoridades da Justiça do Trabalho, numa tentativa de, dessa forma, ser solucionado o impasse. Essa proposta foi aprovada por unanimidade, devendo ser tomadas providências imediatas nesse sentido.

Encerradas as discussões sobre o problema do aumento, passaram os trabalhadores a falar sobre as próximas eleições, quando deverão ser eleitos os membros da diretoria do Sindicato e da Federação. O sr. Sebastião Viana, presidente da mesa que dirigiu os trabalhos, declarou que o pleito será realizado no dia 20 do corrente, estando já registradas duas chapas. Uma destas é encabeçada pelo associado José Moura Cabalero e fazendo parte da mesma os seguintes sócios: Anderson Eloi Gama, Raimundo Publico Nascimento, Sebastião Viana e Laudelino Rosa de Souza.

nado o impasse. Essa proposta foi aprovada por unanimidade, devendo ser tomadas providências imediatas nesse sentido. Encerradas as discussões sobre o problema do aumento, passaram os trabalhadores a falar sobre as próximas eleições, quando deverão ser eleitos os membros da diretoria do Sindicato e da Federação. O sr. Sebastião Viana, presidente da mesa que dirigiu os trabalhos, declarou que o pleito será realizado no dia 20 do corrente, estando já registradas duas chapas. Uma destas é encabeçada pelo associado José Moura Cabalero e fazendo parte da mesma os seguintes sócios: Anderson Eloi Gama, Raimundo Publico Nascimento, Sebastião Viana e Laudelino Rosa de Souza.

### GREVE DE MINEIROS

TOQUIO, 10 (JP) — Aproximadamente 280.000 mineiros paralisaram os trabalhos, hoje, nas minas de carvão japonesas. O motivo da greve foi devido a não terem apresentado resultados positivos as negociações iniciadas, ontem, entre os representantes da Federação dos Sindicatos Patronais, sobre o pedido de aumento feito pelos trabalhadores.

## Vão Receber os Atrazados

Portaria do titular da pasta da Viação mandando pagar o repouso remunerado aos estivadores —

O Ministério da Viação e Obras Públicas baixou uma portaria autorizando a cobrança, pelos armadores, durante o prazo de nove meses, da taxa adicional de 19 por cento, a fim de serem obtidos os recursos necessários ao pagamento do repouso semanal remunerado a quem tem direito os estivadores.

Como somente agora foi reconhecido esse direito daqueles trabalhadores, o ministro mandou efetuar o pagamento atrasado de dois anos, que corresponde ao período de 14 de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1950. Foi determinado ainda que a taxa de 19 por cento será recolhida aos Sindicatos de Estiva dos diversos portos do país, ficando a Federação dos Estivadores com a obrigação de comunicar à Co-

## UNIAO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

A UOM está convocando todos os membros da Comissão Central Pro-Aumento de Vencimentos dos Operários Municipais, para comparecerem a sede daquela entidade das 12 às 14 horas, a fim de receberem o material referente a campanha pro-aumento que deverá ser distribuído em todos os locais de trabalho. Convoca também os servidores do Departamento de Estrada de Rodagem a fim de que se façam presentes a reunião que será realizada às

14 horas, para elaboração de um memorial solicitando as autoridades competentes a criação do quadro do DER com todas as categorias de servidores.

## Assembleia

AMANHÃ — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos atos da diretoria que concede anistia ampla e irrestrita a todos os associados do sindicato que se encontram com suas mensalidades atrasadas e aumento geral de salários.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, às 18 horas, para discussão nas bases que devem ser estabelecidas para o Sindicato pleitear junto ao órgão patronal e aumento de salários.

NO DIA 13 — No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e Radiotelegráficas às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tomar conhecimento da resposta que a Radiobrás deu ao pedido geral de aumento de salários e deliberar a respeito.

NO DIA 14 — No Sindicato dos Metalúrgicos, às 19 horas, para discutir e examinar a atuação moral do Sindicato em face das acusações feitas pela Standard Elétrica e apurar sobre quem cabe a responsabilidade dessa acusação e deliberar sobre o desagravo da entidade.

Na Associação Médica do Distrito Federal, às 14 horas, para debater a questão do aumento de salários consubstanciada no projeto 1.082-50, ora na Comissão de Finanças da Câmara Federal.

## Renunciou o Gabinete Da Síria

DAMASCO, 10 (INS) — Acaba de renunciar todo o gabinete sírio. Não foram revelados os motivos que determinaram tal renúncia.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL  
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES  
**DR. CAMPOS DA PAZ FILHO**  
— GINECOLOGISTA —  
— Caixa de Pensões da Light —  
(Laureado pela Academia de Medicina)  
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5666

**A Pouca Distancia do Rio**  
Terrenos a Cr\$ 80,00 por mês, sem juros. Próprios para sítios e chácaras. Terras férteis, abundância de água. Clima de montanha e ar de praia. Luz dentro do loteamento.  
Condução gratis para visita ao local —  
Reserve desde já seu lugar pelo telefone  
42-2917 — Chamar Messias ou Dona Nair — São José 66-A —

**Cimento** ESTRANGEIRO NACIONAL E  
AVARIA «HEENSACADO»  
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS  
TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO  
EM GERAL, PELOS MELHORES  
PREÇOS DA PRAÇA  
REAL — 22-2773, 52-0606 e 52-4084  
Av. Churchill, 94 - 11º and. - SJ. 104  
— Das 7 às 21 horas —

**TIC-TAC é total!**  
CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS.  
VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!  
PRACA DA INDEPENDENCIA, 31  
LOJA E 1º AND. TEL. 22-7471

**DR. ARMANDO FERREIRA**  
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares  
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, pneumotorax artificial  
206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

## LEIA "Problemas"

## Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL  
Alberto Carmo

HERNANDO VILAREZ DOMINGUEZ — Rio. As leis da previdência social são extensivas a todos os que exercem suas atividades nas diversas profissões abrangidas por elas, não fazendo discriminação de nacionalidades ou raças. Qualquer que seja sua nacionalidade, se você trabalha numa empresa sujeita ao regime da previdência social, obrigatoriamente, terá que contribuir para uma instituição. Os seus direitos são os mesmos que os brasileiros, assim como os seus deveres também.

O essencial é que sua esposa e filhos, se você não se casou no Brasil e se eles não nasceram aqui, tenham sempre os documentos em ordem, visando pela embaixada ou legação de seu país aqui credenciada, a fim de evitar complicações e demora no caso de necessidade de benefício, que é igual a qualquer outro.

Para aquisição de casa própria financiada, os seus direitos são iguais a de qualquer outro associado brasileiro.

Não há nenhuma distinção entre os brasileiros e qualquer estrangeiro, contanto que ele venha cumprindo com as suas deveres para com a instituição a que está sujeito.

Voltando à casa própria, as dificuldades que você encontra devem ser as mesmas que um outro encontrará. Naturalmente que a sua documentação é mais complicada, pois depende, como já dissemos acima, de sua revalidação pelo representante de seu país aqui credenciado.





# IMPRENSA POPULAR

## 2.600.000 Assinaturas Por Um Pacto de Paz

CINCO HORAS ANTES DA INAUGURAÇÃO DO III CONGRESSO, O MOVIMENTO BRASILEIRO PELA PAZ COMUNICAVA A COBERTURA DA QUOTA ESTABELECIDA — GRANDE ENTUSIASMO ENTRE AS DELEGAÇÕES DOS ESTADOS, AO TOMAR

★ CONHECIMENTO DO FATO ★

As quinze horas de ontem, isto é, cinco horas antes de iniciado o III Congresso Brasileiro pela Paz, o Movimento Brasileiro fazia, através do seu presidente, dr. Abel Chermont, a todos os delegados que se encontravam na sede, o seguinte comunicado:

— Amigos, partidários da Paz de todo o Brasil, com grande alegria o Movimento Brasileiro comunica-vos que, neste momento, acabamos de receber as assinaturas restantes para a cobertura da nossa quota de 2.600.000 firmas no Apelo por Um Pacto de Paz entre as grandes potências. Esse fato nos deve encorajar de verdadeiro entusiasmo, incentivando-nos para marchar victoriosamente para a cobertura de nossa quota marcada para fins de dezembro, isto é, cinco milhões de firmas.

nte ao Movimento Brasileiro foi res- A comunicação feita pelo presidente com depoimentos obrig dos partidários da paz que se encontravam na sede.



1) ALGUMAS horas antes da inauguração do III Congresso Brasileiro Pela Paz, o dr. Abel Chermont afirma à nossa reportagem: «Não adianta rugirem as feras da reação e da guerra. O povo brasileiro quer a paz e está firmemente disposto a conquistá-la. O número de delegados ao grande III Congresso — cerca de mil — mostra bem o ardor de nosso povo, a combatividade e o heroísmo de nossa gente, que sai dos mais distantes lugares para trazer ao nosso conclave a palavra de paz e de esperança na conquista de um mundo onde haja harmonia e tranquilidade, onde as nações possam se entender».



2) Delegação do Estado do Rio. Depois de ouvirem o resultado da campanha de assinaturas pela Paz até o momento — dois milhões e seiscentas mil firmas coletadas — a delegação do estado do Rio vibrou de entusiasmo. Não era para menos: só eles, coletaram cerca de 250 mil firmas, conquistando um dos primeiros lugares na campanha.



3) Delegados do Paraná, Rio Grande do Norte e Minas Gerais dão obrigato saberem da cobertura da quota cinco horas antes de inaugurado o III CONGRESSO BRASILEIRO PELA PAZ.

4) Delegação de jovens do Distrito Federal. Foi uma das mais aplaudidas durante o Congresso da Mocidade Pela Paz, em face das cem mil firmas coletadas pelos jovens no Distrito Federal.



5) Essa é parte da delegação paulista. Foi a que mais entusiasmo demonstrou até o momento. Ainda ontem caiu em parateia pelas ruas da cidade. Vê-se, entre os delegados, o líder camponês Sebastião Dinart dos Santos e a campeã brasileira de assinaturas,

— Lázara de Paiva —







Lenin, o genial dirigente do proletariado mundial falando numa reunião do Partido Bolchevique durante as jornadas de Outubro. A seu lado, Stalin e Sverdlov



O clichê registra um dos momentos decisivos da guerra civil: o grande Lenin conferenciando com seu discípulo e co-líder de armas Stalin, no quartel-general da Revolução. Como se sabe, a luta não terminou com a tomada do poder pelos bolcheviques. Ao contrário, foi depois disso que ela se acendeu ainda mais, com os levantes das forças da reação e a invasão do país por tropas de 14 nações, que procuravam afogar no nascedouro a mais bela de todas as revoluções — aquela que, pela primeira vez na história da humanidade, levava ao poder, em substituição às classes exploradoras então dominantes, não uma outra classe também exploradora, mas a classe dos proletários, em aliança com os camponeses, isto é, dos explorados e oprimidos, que, por isso mesmo, atraíram contra si a fúria selvagem não apenas dos reacionários de todas as Russias, mas de todos os exploradores que existiam e existem sobre a face da terra.

Consolidar o poder soviético, derrotando mais uma vez a reação interna e internacional, foi outra obra titânica que o mundo deve ao gênio de Lênin e Stalin.

DIRETOR: PEDRO MONTA LIMA

**IMPRENSA POPULAR**

RIO, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 924

# A GRANDE REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO

Por longo tempo a Rússia jazia sob o jugo do tsarismo. Os trabalhadores sofriam duramente a exploração dos grandes proprietários rurais e dos capitalistas, a tirania dos altos funcionários e o atraso econômico e cultural resultante do regime autocrático.

Com a primeira guerra mundial, novas calamidades cairam sobre as massas. O governo tsarista levou o país à beira do desastre militar e econômico. A 12 de Março (ou 27 de Fevereiro, pelo velho calendário russo) de 1917, os operários, junto com os soldados — a maioria dos quais eram camponeses de uniforme — revoltaram-se e derrubaram o governo tsarista. A força dirigente da Revolução Democrática de Fevereiro foi a classe operária, que encabeçou o movimento de todo o povo por «paz, pão e liberdade», — por uma nova ordem social.

Durante os primeiros dias da Revolução surgiram por toda parte Soviets de Operários e Soldados. Entretanto, os líderes desses primeiros soviets eram em sua maioria membros dos partidos social-revolucionário e menchevique, e não levaram adiante uma política revolucionária coerente. Apoiaram o governo provisório anti-democrático. Através de confabulações secretas, fizeram eles que entregaram.

No mesmo dia instalou-se em Petrogrado (atualmente, Leningrado) o Segundo Congresso dos Deputados dos Soviets de Operários e Soldados de Toda a Rússia. Nesse Congresso os bolcheviques obtiveram uma esmagadora maioria de votos. O Congresso proclamou que todo poder passava aos soviets. Por proposta de Lenin, o Congresso aprovou o Decreto da Paz, conciliando todas as potências beligerantes e os povos a acabar com a guerra e concluir a paz em termos justos. O Congresso aprovou o Decreto sobre a Terra, pelo qual as grandes latifundiárias eram distribuídas entre

os camponeses para o livre uso por parte destes.

O Congresso instituiu o primeiro Governo dos Operários e Camponeses, o Conselho dos Comissários do Povo, do qual Lenin foi eleito presidente, e Stalin Comissário do Povo para os Assuntos das Nacionalidades.

A Grande Revolução Socialista de Outubro trouxe liberdade aos povos do poder no Governo Provisório. Mas esse governo, controlado pelos capitalistas e latifundiários, não satisfazia a nenhuma das justas exigências do povo. Os operários e os camponeses

que tinham realizado a Revolução e dado o seu sangue por ela, queriam paz, queriam pão e terra, exigiam medidas decisivas para a salvação do país arruinado. Mas o Governo provisório fazia-se surdo às vitais exigências e reivindicações do povo. Foi o Partido Bolchevique, dirigido por Lenin e Stalin, que mostrou ao povo a única saída para a situação. Por meio de exemplos concretos baseados nos acontecimentos diários, os bolcheviques demonstraram às massas que enquanto o Governo Provisório ocupasse o poder e os traido-

res controlassem os soviets, o povo não teria paz, nem terra, nem pão, e para alcançar tudo isto seria necessário que os operários e os camponeses tomassem o poder em suas próprias mãos.

Pela sua experiência própria os trabalhadores se convenceram de que os

bolcheviques tinham razão, e a 7 de Novembro (25 de Outubro pelo velho calendário), sob a direção dos bolcheviques, os operários e os camponeses derrubaram o Governo Provisório e estabeleceram o seu próprio governo, — o Poder Soviético, vos secularmente oprimi-

dos da Rússia e os reuniram em uma União fraternal. Ela nacionalizou logo os bancos, as estradas de ferro, as grandes fábricas e moinhos, criando assim o ponto de partida para o próspero desenvolvimento do Estado Soviético, satisfazendo pois as aspirações das massas. Ela deu-lhes a paz, a terra e a liberdade. Ela não só assegurou ao povo a liberdade, como também lhe garantiu as bases materiais para a liberdade.

Entretanto os grandes proprietários rurais e os magnatas do país, juntamente com os imperialistas estrangeiros, recusaram-se a reconhecer o fato de que o poder havia passado aos operários e camponeses, que o Estado Soviético era uma realidade. Mobilizaram as forças da reação dentro da Rússia e as forças de intervenção do exterior, e atacaram a jovem República Soviética, forçando-a a uma guerra civil que durou três anos.

Depois de vencer a Guerra Civil, o povo soviético se lançou vigorosamente ao trabalho de reconstruir a sua terra devastada, restaurar a indústria e a agricultura segundo um plano nacional.

A U.R.S.S. é hoje um poderoso estado socialista e multi-nacional, no qual foi abolida para sempre a exploração do homem pelo homem. Ali não existem nem as crises econômicas, nem o desemprego, a prostituição ou o analfabetismo. Ali todos os jovens, seja qual for a sua origem, têm oportunidades iguais para desenvolver ao máximo as suas aptidões criadoras. Ali vive o povo mais feliz do mundo.

Entregue a imensas obras pacíficas como a de transformar desertos em jardins e pomares, construindo os fundamentos materiais do comunismo, coerente com o primeiro ato da Revolução de Outubro, que foi o Decreto da Paz, a União Soviética é hoje o bastião da luta de todos os povos contra uma nova guerra.



Um aspecto das festas de paz, em Leningrado, 3 de Junho de 1918. O governo provisório de Kerensky tentava inutilmente reorganizar o exército para prosseguir na guerra, e o proletariado se arremontava rapidamente ao lado dos bolcheviques. As jornadas de Julho foram o início da tomada do poder pelos Soviets. Três meses depois Lenin proclamava a constituição do Poder Soviético







OS PREMIOS DO SALÃO

Duas jovens artistas ganharam este ano os principais prêmios da Divisão Moderna do Salão de Belas Artes. Zélia Nunes conquistou o prêmio de viagem ao estrangeiro, com uma escultura («Marcha»), e Renina Katz o de viagem ao país, apresentando duas gravuras. O pintor Alberto Guignard, mestre consagrado, recebeu a medalha de honra do Salão.

As decisões do júri foram particularmente leais e mereceram o apoio geral, notadamente dos estudantes de Belas Artes e Arquitetura e do público que tem visitado o Salão.

O trabalho de Zélia Nunes é uma estátua de mulher, em granito reconstituído. A escultora já ha-

via concorrido anteriormente ao Salão. Este seu trabalho revela um grande esforço no sentido do aprimoramento técnico e é uma realização que impressiona pelo vigor e o otimismo criador que a inspiram. A tendência realista da obra serviu de pretexto para que os porta-vozes de um pequeno grupo de céticos do abstracionismo a qualificassem como «acadêmica» e «anti-moderna». Naturalmente, para esses, «moderno» é apenas a galeria de horrores e monstruosidades que embeveceu o júri domesticado da Bienal de Matarazzo. Felizmente essa mistificação vem cada vez mais se desmoronando e não intimida a ninguém. O rótulo ac-

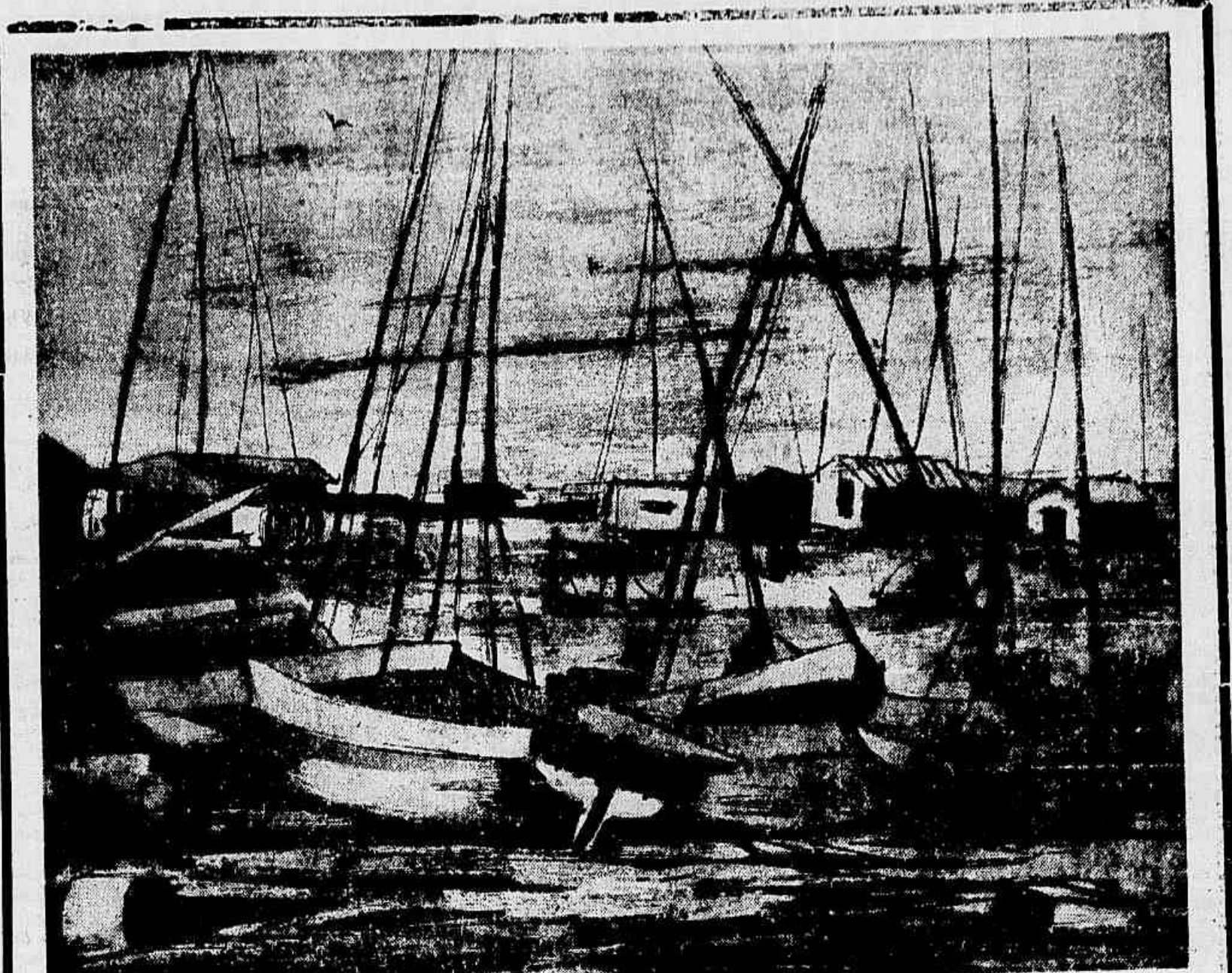
dêmico está sendo um tabu que entrava o progresso da arte. E o que os artistas novos compreendem lucidamente, sem se deixarem tolher no seu trabalho pelos preconceitos interesseiros de uma crítica a serviço dos decadentes e «arabes» da burguesia.

O caminho do realismo também o de Renina Katz. Há nela uma procura intensa e honesta dos temas populares. A jovem artista tem tido destacada participação no movimento de vanguarda e transpõe para a sua arte uma viva consciência da função social renovadora que esta deve exercer. Trabalhando principalmente em gravura, Renina rapidamente se afirmou no gênero, com um talento diante do qual se abrem largas perspectivas. Como Zélia Nunes, cursou a Escola Nacional de Belas Artes. Já expôs nesta capital e reside atualmente em S. Paulo.

Essas decisões incontestavelmente acertadas vieram prestigiar o Salão. Aliás, este ano a mostra nacional de artes plásticas tem a realçar um fator de destaque, que é a participação do maior pintor brasileiro, Candido Portinari, membro da Comissão Organizadora.

Nos meios artísticos, acentua-se o contraste entre os critérios de julgamento adotados no Salão e na Bienal de S. Paulo. Aqui, prevaleceu o senso da justiça e do equilíbrio, em benefício artístico do país e do estímulo aos verdadeiros valores. Na Bienal foi aquela farsa que se sabe, que este jornal já comentou.

A pretexto de favorecer «correntes novas e sinceras», o júri de Matarazzo tratou de impingir uma arte anti-humana, charlatanesca, cosmopolita e decadente, feita para servir aos interesses dos «donos da vida». A repulsa encontrada por essas mentes do formalismo delirante teve agora uma expressão concreta nos justos prêmios do Salão Nacional.



AGUAPORTE DE RENINA KATZ, PRÊMIO DE VIAGEM AO PAÍS

Dia da Liberdade dos Povos

JORGE AMADO

Homens E Fatos

QUANDO da minha última visita à União Soviética tive ocasião de passar alguns dias em Stalingrado, a cidade onde, há por duas vezes em menos de cinquenta anos, se decidiu o destino da humanidade. Não falei aqui da minha emoção ao pisar essa terra onde se derramou o sangue da juventude mais magnífica do mundo em defesa de tudo que possuíamos de belo, de digno, de grande, de futuro. Quero falar apenas de um detalhe: uma nova Stalingrado se ergue, monumental, sobre a terra arrasada pela batalha sem exemplo na história na qual o nazismo viu assinada sua sentença de morte. São ruas largas, de edifícios formosos, ruas de uma cidade do tempo comunista, construída para o homem comunista. Uma dessas ruas, a mais central talvez da cidade, tem um nome bem expressivo: «RUA DA PAZ». Os invencíveis soldados de Stalingrado, os filhos dessa cidade sobre todas ilustre e heroica, desejam e lutam pela paz, não há em seu nobre coração outra mais ar-

dente aspiração que a da convivência pacífica entre os povos. Esse é um exemplo para o mundo, é uma resposta a todas as repetidas calúnias dos provocadores de guerra que tentam ainda apresentar a União Soviética como ameaça à paz.

Seria ridícula, se não fosse sóbria, essa afirmação dos provocadores de guerra os senhores dos imperialismos norte-americanos. No entanto eles continuam a repetir, segundo o «New York Times», que a União Soviética é uma calúnia, uma ameaça, uma ameaça de guerra.

Um dos fatos que mais me comovem na União Soviética é ver, em cada amigo, em cada conhecido, em cada membro da família sacrificado à última guerra, que família soviética não chorou um parente assassinado pelos nazistas ou emido no campo de batalha em defesa da pátria amada e invadida? Esse povo soviético, que sofreu tanto, que deu a guerra, que deu o sangue dos seus melhores filhos e da destruição de suas riquezas, tem todas as razões para estar, como realmente está, à frente das centenas de milhões de homens que formam hoje o imenso movimento dos partidários da paz. O povo soviético sabe o que é a guerra, a guerra, para ele não foi uma fonte de lucros fáceis, como foi para os Estados Unidos.

Há um proverbio brasileiro que diz que é impossível tapar o sol com uma peneira. Como um sol de verdade, a dissipar as trevas da calúnia e da grosseria propaganda belica, a luta pela paz da União Soviética, feita iniciada no mesmo dia da vitória da grande Revolução de Outubro, ilumina o caminho dos povos nesse grande combate da humanidade para derrotar os provocadores de guerra e impor-lhes a paz.

As leis nos jornais colocadas a serviço dos imperialistas norte-americanos as calúnias contra a União Soviética, penso em todos aqueles homens e mulheres soviéticos, das mais diversas profissões, com quem tive ocasião de tratar em minha última estadia na URSS, o sentimento de amor a paz é uma luta constante dos povos soviéticos. Cada homem, cada mulher, cada jovem soviético deseja a paz e trabalha por ela. A própria estrutura econômica e social da União Soviética conduz seu governo e seu povo a serem os mais ardentes paladinos da Paz. É a cultura do povo soviético, esse humanismo socialista que transforma o homem num ser realmente superior, leva cada indivíduo a amar a paz e os demais povos do mundo. Esse amor à paz, esse desejo de conquista para realizar os grandes trabalhos de construção do comunismo para abrir uma nova etapa na história do homem livre, é, sem dúvida o sentimento que mais toca ao viajante que chega a Moscou.

cou e a qualquer outra cidade da URSS.

Recordo-me de um grande passeio realizado por mim no canal Moscovo-Volga. Lá, num pequeno navio, era por um claro dia de sol e o barco estava cheio de moscovitas que iam, cantavam, conversavam. Muitos deles vieram falar comigo e o tema da paz esteve presente em todas as conversas. Um homem de certa idade, funcionário num Ministério, contou-me sua história: perdeu, na última guerra, sua esposa, assassinada pelos alemães, e seus dois filhos, mortos em combate. «Como poderia eu desejar a guerra, como poderia deixar de lutar pela paz se sou uma vítima da guerra?»

Uma das coisas que mais me comovem na União Soviética é ver, em cada amigo, em cada conhecido, em cada membro da família sacrificado à última guerra, que família soviética não chorou um parente assassinado pelos nazistas ou emido no campo de batalha em defesa da pátria amada e invadida?

Esse povo soviético, que sofreu tanto, que deu a guerra, que deu o sangue dos seus melhores filhos e da destruição de suas riquezas, tem todas as razões para estar, como realmente está, à frente das centenas de milhões de homens que formam hoje o imenso movimento dos partidários da paz. O povo soviético sabe o que é a guerra, a guerra, para ele não foi uma fonte de lucros fáceis, como foi para os Estados Unidos.

Há um proverbio brasileiro que diz que é impossível tapar o sol com uma peneira. Como um sol de verdade, a dissipar as trevas da calúnia e da grosseria propaganda belica, a luta pela paz da União Soviética, feita iniciada no mesmo dia da vitória da grande Revolução de Outubro, ilumina o caminho dos povos nesse grande combate da humanidade para derrotar os provocadores de guerra e impor-lhes a paz.

As leis nos jornais colocadas a serviço dos imperialistas norte-americanos as calúnias contra a União Soviética, penso em todos aqueles homens e mulheres soviéticos, das mais diversas profissões, com quem tive ocasião de tratar em minha última estadia na URSS, o sentimento de amor a paz é uma luta constante dos povos soviéticos. Cada homem, cada mulher, cada jovem soviético deseja a paz e trabalha por ela. A própria estrutura econômica e social da União Soviética conduz seu governo e seu povo a serem os mais ardentes paladinos da Paz. É a cultura do povo soviético, esse humanismo socialista que transforma o homem num ser realmente superior, leva cada indivíduo a amar a paz e os demais povos do mundo. Esse amor à paz, esse desejo de conquista para realizar os grandes trabalhos de construção do comunismo para abrir uma nova etapa na história do homem livre, é, sem dúvida o sentimento que mais toca ao viajante que chega a Moscou.

entre as cinco grandes potências. O simples estudo do desenvolvimento dessa campanha mundial basta para mostrar onde se encontram os governos que desejam a paz e aqueles que preparam a guerra. Na União Soviética e nos países de democracia popular, a campanha por um Pacto de Paz encontra um calido apoio por parte dos governos. Na União Soviética, todas as organizações de massa se movimentam para transformar essa campanha num grande triunfo nacional. Nesses países, governos e povos estão estreitamente unidos pela causa da paz, porque, nesses países, os governos são, na realidade, a representação dos seus povos. O que se passa, no entanto, no mundo capitalista?

Não há homem honesto, cidadão digno, que não deseje a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, capaz de garantir uma paz durável e assegurar a convivência pacífica das nações. Não obstante, a campanha pela assinatura de um tal Pacto é motivo das mais violentas represálias, policiais de parte dos governos da América Ocidental, da América Latina e dos Estados Unidos, dos demais governos capitalistas. Os cidadãos que buscam colher as sementes das vitórias de toda a sorte de atos terroristas: prisões, processos, assassinatos. Uma campanha de imprensa procura desvirtuar o sentido do Apelo, busca enganar os grandes massas, trata de impedir que a vontade dos povos se afirme. Os seus, tais governos não desistem e temem um Pacto de Paz porque tal Pacto viria por abaixo todos os seus planos de guerra.

Os governantes dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que invadem a Coreia e trucidam populações inteiras, que rearmam a Alemanha Ocidental e o Japão, que intervêm na vida de diversos países da Europa, da América e da Ásia, quando colocam de pé sua máquina de guerra, falam de paz e em democracia. Sua causa é uma causa triste e criminoso, eles não a podem defender publicamente, à União Soviética. Dela não ousam falar com mentiras e calúnias. Se voltam novos créditos para os armamentos, dizem fazê-lo para defender a paz. Se esmagam as liberdades democráticas nos países por eles dominados e nos próprios Estados Unidos, dizem fazê-lo para defender a paz. Se esmagam a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa, a liberdade de reunião, dizem fazê-lo para defender a paz. Se esmagam a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa, a liberdade de reunião, dizem fazê-lo para defender a paz.

Mas os povos sabem que não é fechando escolas para comprar canhões, que não é reduzindo o pão para alimentar a pólvora, que se defende a paz. Os povos sabem que não é enchendo as prisões com os melhores filhos do povo que se defende a liberdade. Que não é linchando negros que se estabelece a honra e a democracia. Os povos já não podem ser enganados pela propaganda dos provocadores de guerra. A luz do sol atravessa toda essa imunda capa de mentiras e a verdade se planta a cada hora mais profundamente no coração dos homens. Essa verdade que se transforma num combate global contra o imperialismo provocador de guerra, essa verdade que transforma lentamente o desejo de paz de milhões e

NA «Voz Operária», João Batista de Lima e Silva cita o seguinte trecho de uma correspondência da Inglaterra do contista Marques Rebelo: «Visitar um distrito carvoeiro, é ver cair a alma da gente aos pés. Imagine-se uma favela sem sol».

O romancista Ilya Ehrenburg e o dramaturgo Alexandre Kornietchuk estiveram entre os membros da delegação soviética à última reunião do Conselho Mundial da Paz em Viena. Dirigindo-se ao povo norte-americano, disse Kornietchuk: «Tenho por vós um sentimento de sincera amizade. Por isso apelo para que não vos deixeis enganar e envolver em aventuras, que só podem trazer-vos, como aos outros povos do mundo, desgraças e sofrimentos».

Também no encontro de Viena foi tratado o caso do sábio negro norte-americano, professor W. E. B. Du Bois, de 83 anos, processado e ameaçado de prisão por ser partidário da paz e recusar registrar-se na polícia como «agente estrangeiro». Falou sobre este caso, que emocionou a opinião mundial e já repercutiu no Brasil, o famoso advogado francês Joseph Nor-dman.

Numerosos escritores brasileiros como Graciliano Ramos e Astorjildo Pereira encabeçando a lista), dirigiram um telegrama de solidariedade a Rodolfo Ghidini, que vem de ser vítima de um atentado terrorista na Argentina.

O III Congresso Brasileiro de Escritores foi objeto de debates na Assembleia Estadual de Pernambuco. O deputado Paulo Cavalcanti leu um artigo de Moacyr Werneck de Castro na IMPRENSA POPULAR, onde se destaca o testemunho em favor do Congresso dado pela minoria que alguns membros da delegação pernambucana lideram.

milhões em ações positivas em favor da paz.

Quando comemoramos mais um aniversário da grande Revolução de Outubro podemos constatar quanto deve toda a humanidade à União Soviética. Dela nos vem o vento das grandes ideias generosas do nosso século, o exemplo das realizações sem par, da cultura colocada a serviço do homem, dela nos veio a vitória, na última guerra, se não fomos escravos do nazismo é a ela que o devemos. Dela nos vem a força motora da luta pela paz, dela nos vem a certeza de um futuro feliz para o homem. Eis porque nesse 7 de novembro, nos mais distantes recantos do mundo, mesmo naqueles onde a expressão é mais violenta e mais negra a noite do terror desencadeado, centenas e centenas de milhares de corações pulsam de alegria ao celebrar mais um aniversário da União Soviética. Eis porque milhares e milhares de bocas pronunciam nesse dia com o maior reconhecimento o nome de Lenin, que trouxe em suas mãos criadoras o novo mundo, do socialismo, e o Stalin, em cujas mãos sábias e paternais desaprochou o mundo do socialismo, o mundo da paz e da alegria do homem.



«MARCHA», escultura de Zélia Nunes, prêmio de viagem ao estrangeiro

DEFESA DE MADRID

RAFAEL ALBERTI

O 7 de novembro, além de ser a data da Revolução Socialista de Outubro, assinala um outro aniversário que é caro a toda a humanidade progressista — o da defesa de Madrid, em 1936. Homenejando a jornada épica em defesa da liberdade contra o fascismo, publicamos o poema que lhe foi dedicado pelo grande poeta espanhol Rafael Alberti e que é ainda inédito em nosso país.

MADRID, CORAZÓN DE ESPAÑA,  
LATE CON PULSOS DE FIEBRE.  
SI AYER LA SANGRE LE EHRVIA,  
HOY CON MAS CALOR LE HIERVE.  
YA NUNCA PODRÁ DORMIRSE,  
PORQUE SI MADRI SE DUERME,  
QUERRÁ DESPERTAR UN DIA  
Y EL ALBA NO VENDRÁ A VERLE.  
NO OLVIDES, MADRID, LA GUERRA;  
JAMÁS OLVIDES QUE ENFRENTA  
LOS OJOS DEL ENEMIGO  
TE ECHAN MIRADAS DE MUERTE.  
RONDAN POR TU CIELO HALCONES  
QUE PRECIPITARSE QUIEREN  
SOBRE TUS ROJOS TEJADOS,  
TUS CALLES, TU BRAVA GENTE.  
MADRID, QUE NUNCA SE DIGA,  
NUNCA SE PUEBLE QUE O PIENSE  
QUE EN EL CORAZÓN DE ESPAÑA  
LA SANGRE SE VOLVIO NIEVE.  
FUENTES DE VALOR Y HOMBRIA  
LAS GUARDAS TO DONDE SIEMPRE.  
ATROCES RIOS DE ASOMBRO  
HAN DE CORRER DE ESAS FUENTES.  
QUE CADA BARRIO A SU HORA,  
SI ESA MAL HORA VINIERE,

nada épica em defesa da liberdade contra o fascismo, publicamos o poema que lhe foi dedicado pelo grande poeta espanhol Rafael Alberti e que é ainda inédito em nosso país.

— HORA QUE NO VENDRÁ —, SEA  
MAS QUE LA PLAZA MAS FUERTE.  
LOS HOMBRES, COMO CASTILLOS;  
IGUAL QUE ALMENAS, SUS FRENTES;  
GRANDES MURALLAS LOS BRAZOS;  
PUERTAS, QUE NADIE PENEVRE.  
QUIEN AL CORAZÓN DE ESPAÑA  
QUIERA ACERCARSE, ¡QUE ILGUEL...  
¡PRONTO! MADRID NO ESTA LEJOS.  
MADRID SABE DEFENDERSE  
CON URAS, CON PIES, CON CADOS,  
CON EMPUJONES, CON DIENTES,  
PANZA ARRIBA, ARISCO, RECTO,  
DURO, AL PIE DEL AGUA VERDE  
DEL TAJO, EN NAVALPERAL.  
EN SIGUENZA, EN DONDE SUEÑEN  
BALAS Y BALAS QUE BUSQUEN  
HELAR SU SANGRE CALIENTE.  
MADRID, CORAZÓN DE ESPAÑA,  
QUE ES DE TIERRA, DENTRO TIENE,  
SI SE LE ESCRABA, UN GRAN HOYO,  
PROFUNDO, GRANDE, IMPONENTE,  
COMO UN BARRANCO QUE AGUARDA:  
SÓLO EN EL CABE LA MUERTE.

Madrid — Noviembre, 1935.

O Assassino de Euclides

COM uma sede insaciável de publicidade, volta mais uma vez o sr. Dilermando de Assis, assassino de Euclides da Cunha, às páginas de um órgão da imprensa para fazer seu auto-logio e detrair a sua vítima.

A reportagem, entrevista que «O Cruzeiro» publicou, há pouco, sobre o assunto, tem todos os indícios de uma obra de encomenda. O criminoso tenta deturpar os fatos na estultia ilusão de que a história seria escrita a giz num quadro negro, sobre o qual bastava passar a esponja do tempo para que se pudesse redigir uma versão nova e inteiramente diferente daquela que aconteceu há alguns anos.

O sr. Dilermando de Assis, com uma arrogância que não nos seus bordados de general, afirma que, em

condições idênticas, repetiria o crime. O que ele pretende, pois, não é livrar-se da pecha de criminoso, fazendo sua autodefesa perante a História; o que ele pretende é muito mais que isso, é deturpar e inverter a História, trocando os papéis dos personagens da tragédia.

Para isso o sr. Dilermando não hesita em enfrentar mesmo o ridículo, posando semi-nu para o fotógrafo, exibindo ao repórter as cicatrizes dos ferimentos recebidos no duelo com Euclides da Cunha. Cicatrizes que mostra com indistinta do orgulho, como se fossem as condecorações recebidas por um Dom Juan na sua cruenta guerra de conquista, dessas que o nono mandamento tão categoricamente condena. O P. te condena.

O. P.

OS ESCRITORES E o Congresso da Paz

Está se realizando o III Congresso Brasileiro da Paz. Os intelectuais e escritores progressistas, o que existe de melhor na vida cultural do país, deram seu apoio à grande assembleia onde se exprime o mais forte e invencível anseio de nosso povo.

A defesa da paz é inseparável da defesa da cultura. O perigo de guerra e os preparativos bélicos ameaçam de morte o florescimento cultural em nosso país, restringindo, desde já, a um mínimo insignificante, as verbas destinadas à instrução pública. O clima de guerra impede a livre criação e artística, favorecendo ainda mais as leis obscurantistas de repressão.

Comprometidos do seu indeclinável dever de salvaguardar os valores da

cultura, os maiores e mais dignos nomes do pensamento brasileiro manifestaram sua solidariedade ao III Congresso Brasileiro da Paz.

O recente Congresso Brasileiro de Escritores, reunido em Porto Alegre, reafirmou decididamente a posição em defesa da paz. Este foi mesmo o ponto central de sua memorável Declaração de Princípios, que preconiza a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Por sua vez, a A.B.D.E., em obediência às resoluções do Congresso de Porto Alegre, comprometeu-se a expressar sua solidariedade aos conclaves em defesa da paz que se realizarão no continente, e se fez representar no congresso ora reunido,



**DIA 11 DE AGOSTO DE 1951**

O conjunto de arte popular brasileira apresenta-se num «show» ao ar livre, à beira do Muggelsee, um lago de Berlim.

**Mas essa luta deve ser única: a luta dos de-**



# PAGINA DA MULHER E DA CRIANÇA

## TEATRO

É sempre mais fácil realizar-se algo quando temos em mente o objetivo a alcançar. É se tal objetivo for coletivo então a nossa força e vontade aumentam, se ainda não reprimimos em nós, este sentimento de solidariedade que afinal todo ser humano traz em si.

A mulher brasileira um alvo se apresenta. Domingo passado Nair Batista levantou o problema em nossa página. Trata-se da Conferência Internacional de Defesa da Infância, que se realizará no próximo mês de janeiro em Viena. Que podemos fazer para que as nossas delegadas não falem só em projetos? Para que elas possam contar de pequenos, mas concretos esforços que fazemos em favor de nossa infância?

Em tão pouco tempo nada responderão as que não se quiserem deter no assunto. Mas só estas pen-

são assim, porque as outras, as que realmente tiveram vontade de realizar descobrindo logo, mil atitudes a serem tomadas e que podem nos levar a algum fim determinado.

E como tudo deve ter um ponto de partida, mais uma vez segue aqui a nossa idéia.

É preciso não subestimarmos as realizações simples. Se as soubermos utilizar elas nos poderão conduzir até onde queremos. Seria pois interessante que tomassemos o Concurso Nairzinho como base, visto ser ele o meio mais viável para darmos um novo impulso a favor de um ambiente mais interessante à criança brasileira.

Senão vejamos: Não há exemplo, em todas as tentativas do gênero, de ter um Teatro de Fantoches chegado em algum lugar, seja na rua de uma cidade cosmopolita ou no campo da aldeia, sempre imediatamente, quase por milagre, surgiam, de todos os lados, crianças, ávidas de descobrir os segredos que lhe narravam aqueles bonecos tão engraçados. E onde as crianças se reúnem espontaneamente logo convertem as mães também. Querem saber o que consegue de maneira tão absorvente prender a atenção dos filhos. Sempre que as mães se reúnem muitos problemas, dos mais simples aos mais trágicos se levantam. São as dificuldades da vida ou tudo aquilo que gostam

de dar aos filhos sem poder fazê-lo.

No entanto, alguma coisa pode ser conseguida por estas mães. É isso, que com o tempo elas irão descobrindo. Depois de se convencerem desta verdade, meio caminho estará andado. Teremos o elemento mais importante para se lançar uma campanha para a criação de creches, centros de recreação infantil e todas estas centenas de necessidades, que, muito justamente fazem jus as nossas crianças sem as obterem.

Procuramos um ponto de partida? O Teatro de Fantoches não poderá ser realmente este ponto?

Na Federação de Mulheres e nas Associações Femininas de bairro vocês poderão obter mais detalhes sobre o assunto.



Rosa Thaelman tendo no colo sua netinha de quatro anos, Mônica.

THAIS BIANCHI

## A Família Thaelman

Estamos em Hamburgo, a grande e colorida cidade alemã, com seus imensos portos brilhantes e cheios de embarcações. O ano é o de 1910. Numa das mais famosas ladeiras da cidade, denominada «Im Lauer des Bann», umas cinquenta mulheres, de todas as idades, trabalham febrilmente das seis da manhã às seis da tarde. São arduos 8 a 12 metros por semana. Entre elas, encontra-se a jovem operária

Rosa. Tem 10 anos e é engenheira. Muito louca, denotando origem camponesa, ágil no trabalho e alivel com as companheiras, a moça que apenas começa a viver, compreendendo a situação miserável de suas vidas, mas não ao meio em política, pois nem ao menos sabe o significado da palavra.

Um dia, os coqueiros da lavandaria declaram-se em greve, peticionando um aumento de 2 escudos por hora. As operárias aderem. A greve é vitoriosa. Rosa entra para o sindicato. Acabara de conhecer um jovem coqueiro que a conduziu à greve. Um rapaz forte, de olhos azuis, ridentes e bondosos. Seu nome é Ernest, tem 21 anos.

Em 1914, estoura a guerra. Em janeiro de 1915, Rosa conhece Ernest Thaelman. Alguns dias depois, o esposo parte para o front. Durante dois anos, Rosa não vê o marido. Apesar de terido 3 vezes, Thaelman é proibido de rever a família, em virtude de seu trabalho entre os soldados, aos quais explicava as razões da guerra e os seus responsáveis.

Em 1917, Thaelman consegue voltar a Hamburgo. Está condecorado com a Cruz de Guerra e a Cruz Vermelha por haver salvado a vida de dois companheiros. Em companhia de Rosa, nasce nos companheiros do Partido Socialista Independente (I.S.P.D.). Com eles, decide continuar o trabalho de esclarecimento para por fim àquela guerra que já dura 3 anos.

Em 1918, Thaelman volta do front. Durante o regresso, visitando aos soldados, nos hospitais, às pessoas das cidades e dos campos. Por seu trabalho persistente em prol da paz, os operários socialistas da Hamburgo elegem-no presidente do Partido Socialista Independente, em dezembro de 1918.

No dia 13 de janeiro de 1919, Karl Liebknecht e Rosa Luxemburgo são assassinados. Logo após é formada o Partido Comunista Alemão. Ernest Thaelman é eleito seu secretário geral.

A vida de Rosa torna-se então cada vez mais difícil. Em 6 de novembro nasce a filha do casal, Tena. Ernest não consegue emprego, é expulso das fábricas, em virtude de sua ação, pois é conhecido como combatente esclarecido e indomável contra a miséria e a opressão. Estamos em 1933, em Berlim.

O nazismo está nascendo. Goering organiza seu golpe, o chamado «Reichstag». Numa sessão da noite, Ernest Thaelman está trabalhando no pequeno apartamento que ocupa na rua Lützow. Não sabe ainda o que se passa lá fora. A leitaria do prédio entra no apartamento e diz-lhe: «Agora será duro para o povo alemão. No dia 3 de março, 3 policiais irrompem no apartamento da rua Lützow. Rosa sabe pelos jornais da prisão do marido. Procura entrar em contato com ele. Serve-se do pretexto de necessitar de umas chaves que estavam em seu poder. Negam-lhe a permissão. A polícia diz-lhe que as chaves estão na «Casa de Karl Liebknecht», isto é, na sede do Partido Comunista Alemão, onde o Gestapo está instalado. Conduzem-na até lá. Rosa é presa. Ordenam-lhe que denuncie os camaradas presos. Rosa não reconhece ninguém. Então um S.S. começa a torturá-la.

«Sabe que seu marido tem dois filhos?»

«Não», responde Rosa, «mas só tenho uma menina».

«Você ignora então que ele tem outra mulher em Sigitz?»

«É mentira».

Dessa vez é solta, mas seus passos estão sendo seguidos.

Uma vez apenas consegue ver Ernest na prisão de Moabit, onde permanece 4 anos. De lá, o grande líder é transportado para Hanovre onde ficou durante 6 anos, passando em seguida um ano na prisão de Lautern.

Em abril de 1924, Tena, a filha do casal, é presa. Um mês depois morre Ernest. Rosa é solta.

Quinze anos depois de Ernest, até agosto de 1934, quando é readmitido para o campo de Buchenwald, onde encontrou a morte.

Com a derrota do fascismo, Tena é libertada de sua prisão, volta ao trabalho, próximo de Hamburgo. É atualmente militante ativa da União Democrática das Mulheres Alemãs.

Rosa Thaelman, de volta do campo de concentração de Ravensbrück, continua a luta de Thaelman e da proletariado alemão pela progressão de seu povo e pela Paz mundial. Atualmente, é presidente da Associação das vítimas do Fascismo e deputada à Câmara Popular da Jovem República Democrática Alemã.

## MODAS

### Para o Verão

QUANDO da minha última binado textil de Tashkent. No Palácio dos Pioneiros «Stalin» da cidade de Tashkent, organizam-se interessantes espetáculos teatrais dos quais participam seus próprios círculos de amadores bem como de outros clubes da cidade. Na foto:

uma cena do bailado «A Gata Borralheira» executado pelo grupo de ballet da

uma cena do bailado «A Gata Borralheira» executado pelo grupo de ballet da



**PIERRETE** -- O vestido que ilustra esta página pode ser feito de linho ou de algodão branco. Repare na gola e nos dois grandes bolsos da saia, de onde partem duas pregas profundas e largas. Para fazer este modelo compre um corte com 4,25 cms. numa fazenda de 80 cms. de largura.

## Bilhete Para Marinetti

Amiga:

Neste domingo carioso e bonito, quando estão reunidos em nossa grande e bela cidade centenas de mensageiros da fraternidade entre os povos, meu pensamento, Marinetti, dirige-se a essa Penitenciaría enorme e sombria onde você se encontra aguardando um julgamento por sua atitude em favor da Paz.

Não sei porque, amiga, hoje, eu penso em você mais do que em outros dias. Penso em você e vejo-a, não em suas roupas de prisioneira, mas no meio do povo, cantando aquelas bonitas canções de nosso folclore, com aquele jeito simpático que lhe é tão peculiar. Vejo-a alegre, distribuindo sorrisos, entusiasmada o que a ouve, obrigando-a a acompanhá-la num cântico jovial e cheio de vida. E o ritmo de seu corpo acompanha a melodia, enquanto os acentos pitorescos e regionais das canções brasileiras, ora dolentes, ora impetuosos, vão se gravando para sempre em nossa memória.

Quando penso em você, amiga, não posso deixar de modular, baixinho, um dos estribilhos de modinha brasileira. E neste domingo em que sobre o Brasil se estende um grande manto de Paz, prenúncio de melhores dias, vou repetindo alegremente os versos sertanejos que você uma vez ensinou-me a cantar.

Hoje, você não estará entre nós, Marinetti, não dirá de sua alegria de Partidária da Paz, de intérprete apaixonada de nossa música popular. Os pesados muros do cárcere sombrio esconderão dos brasileiros sua presença feminina e entusiasmada das grandes causas humanas. Sua ação corajosa pôs ódio no coração desses homens que transacionam o sangue da juventude brasileira contra alguns dólares a mais para a sua cobiça desenfreada.

Mas, amiga, nós todos sabemos que você não teme os enforcamentos. Você aprendeu com o exemplo imorturo do nosso heróis, com Olga e Zélia, com Angelina, Elisa e tantas outras, a enfrentar as provas, a confiar no futuro, a não se curvar diante das ameaças. Você sabe que o futuro é nosso, é dos povos, por isso você está tranquila e resoluta.

E enquanto os lobos da guerra uivam em seus covis, apavorados pelas vozes das multidões que querem a Paz, veja-a cantando numa cela, porque sua consciência de Partidária da Paz é forte, reta e desafia os tribunais que pretendem julgá-la.

Cante, amiga, cante enquanto as grades não se abrem. Cante a sua esperança e o seu amor à Pátria, nessas melodias brotadas do coração do nosso povo. Cante, neste domingo de Paz e de luz, porque em todo o mundo os povos pensam com você, estão ao seu lado e juntos abrirão os cárceres onde, ainda, para vergonha da humanidade, existem prisioneiros cujo crime é o desejo de Paz entre os povos.

NAIR BATISTA

## CALÇADOS CINTRA

Sob medida

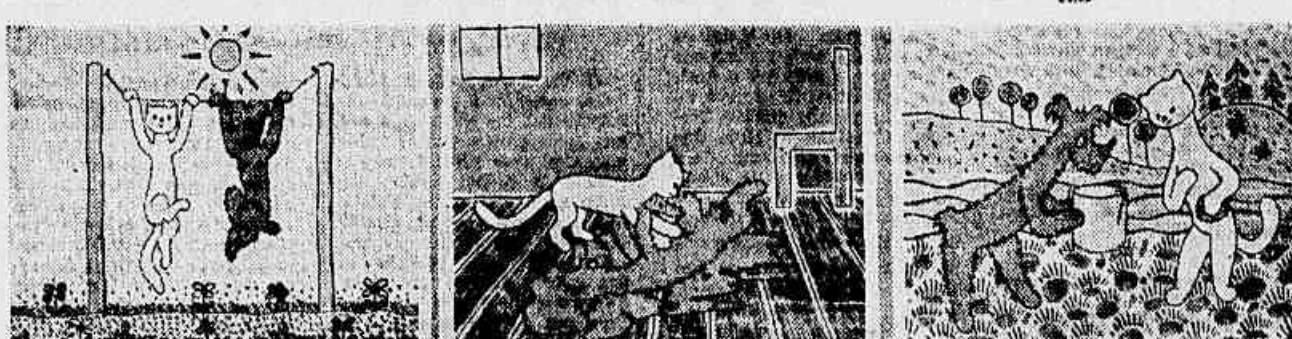
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

sabão de alcatrão acrescentando duas colheres de vaselina líquida e uma de óleo de oliva. Deixe esfriar e aplique como massagem no couro cabeludo.

A lavagem do cabelo deve

ve ser feita com água morna e sabonete líquido e bem enxaguada para evitar a espuma que fica impregnada no cabelo dando-lhe a impressão de um número muito maior de caspa.

## O Desenho Animado Na Tchecoslováquia



Os três desenhos acima fazem parte de uma série de desenhos coloridos adaptados ao cinema, sob o título: «O cão e o gato limpam o chão». É o primeiro de uma série de encantadores cartões para crianças (série dirigida por Eduard Hoffman). É baseado numa história de fadas e «O cão e o gato», escrita e ilustrada pelo pintor e poeta Josef Capek, irmão do igualmente famoso novelista Karel Capek. Os desenhos e histórias de Josef Capek, morto prematuramente num campo de concen-

tração, gozam de grande popularidade entre as crianças da República. Suas histórias deliciosas estão sendo agora vividas no cinema, transportadas pela técnica especializada do desenho animado, cujos executores observam cuidadosamente o estilo característico de sua arte. O desenho é acompanhado por um texto de história de fadas, escrito por Karel Heger, conhecido técnico no assunto de adaptação de textos.

## Teatro Infantil

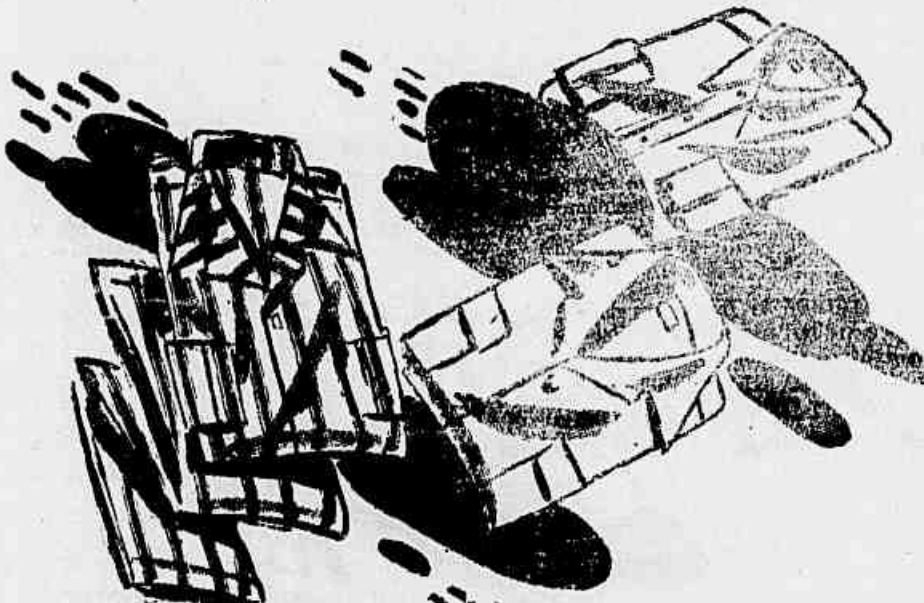


No Palácio dos Pioneiros «Stalin» da cidade de Tashkent, organizam-se interessantes espetáculos teatrais dos quais participam seus próprios círculos de amadores bem como de outros clubes da cidade. Na foto: uma cena do bailado «A Gata Borralheira» executado pelo grupo de ballet do club infantil de um com binado textil de Tashkent.

## Compre Diretamente na Fábrica

### CAMISAS ESPORTE

PIJAMAS CUECAS CAMISAS



CONFECÇÕES SOB MEDIDA  
POR ATACADO E A VAREJO A VISTA E A CREDITO  
**EDIFICIO DARKE — Sala 932**  
(Av. 13 de Maio, 23 — 9.º andar)  
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

## SAPATARIA NUNCIO

## GRISOLIA

COMPLETO SORTIMENTO DE CALÇADOS PARA HOMENS POR PREÇOS MÓDICOS

Rua República do Líbano, 36-A  
(ANTIGA RUA DO NUNCIO)

Tel. 52-5288

## CONSELHOS DE BELEZ

Assegurando-se o verão, é preciso manter cuidados com a pele, pois o calor excessivo torna a mesma gordurosa, dando uma aparência desagradável à fisionomia feminina.

Uma pele manchada, por manchas indicam uma saúde deficiente (mau funcionamento intestinal, perturbações digestivas, etc.).

E para remediar a causa interna, deve-se consultar a um médico de confiança, que prescreverá um tratamento adequado. Mas o tratamento de beleza não deve ser dispensado, pois há várias maneiras de conservar uma aparência agradável.

O primeiro cuidado, consiste na limpeza diária e cuidadosa da pele, retirando-se toda a pintura nela contida, bem como resíduos de suor e poeira; para isso deve-se usar um tônico à base de pólen de flores.

Muitas vezes uma pessoa parece mais idosa do que realmente é. Isto se deve principalmente ao aspecto da pele flácida e marcada por algumas rugas. É preciso pois conservar a pele jovem. Uma boa loção composta de 125 gramas de uma boa água de rosas, 30 gramas de tintura de benjoim, 15 gotas de tintura de mirra. Essa loção produz uma sensação agradável na epiderme e serve para todas as peles.

Mas se a leitora não é muito jovem, é conveniente o uso de uma loção mais forte, mais tônica que intensifique a circulação do sangue e fortaleça ligeiramente os pólos da pele.

Uge então loções à base de cânfora, pois elas são estimulantes e ajudam a desfazer as crispidades devidas à fadiga.

CUIDE DE SEUS OLHOS

Não se esqueça que as pestanas fazem parte da beleza dos olhos, servindo



